

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): Marina Pôrto Almeida e Mylena Braga de Souza
28ª ENTREVISTA – J. M. M. – Angola

Questionário Fonético Fonológico- QFF

1. [z]
2. [E] [E] [U]
3. Não respondeu.
4. [E] [E]
5. [aj]
6. [e] [ow]
7. []
8. Não respondeu.
9. [uS]
10. [ɛd]
11. [E] [U]
12. Não respondeu.
13. Não respondeu.
14. [e]
15. [S] [□]
16. Não respondeu.
17. Não respondeu.
18. [v] [h]
19. [w]
20. [ũj]
21. [ojS]
22. [o]
23. [E]
24. [E] [0ej]
25. [uE] [h]
26. Não respondeu.
27. Não respondeu.

28. [w]
29. [E]
30. []
31. [S]
32. [□]
33. Não respondeu.
34. Não respondeu.
35. [te]
36. [o] [h]
37. [un]
38. [h]
39. [U] []
40. [pl]
41. Não respondeu.
42. [v] [U]
43. Não respondeu.
44. Não respondeu.
45. [w]
46. [] [u]
47. [E]
48. [h]
49. [E] [E]
50. [ej]
51. Não respondeu.
52. [d]
53. Não respondeu.
54. Não respondeu.
55. [t]
56. [d]
57. []
58. Não respondeu.
59. [] [ỹɛ]
60. [ad]

61. [h]
62. [d]
63. [es]
64. [EjS]
65. [k]
66. [e]
67. [iS]
68. [□]
69. Não respondeu.
70. Não respondeu.
71. [kl]
72. [pẽn]
73. [v] [R]
74. Não respondeu.
75. Não respondeu.
76. [h]
77. [ujt]
78. [E]
79. [o]
80. [ʌ]
81. [ĩ]
82. Não respondeu.
83. [e] [ejtU]
84. [i]
85. [u]
86. [iZ]
87. [oh]
88. []
89. [u]
90. [w]
91. [e]
92. []
93. [w]

94. [o]
95. Não respondeu.
96. [i] [e]
97. [i]
98. [w]
99. [uni]
100. Não respondeu.
101. [dv]
102. [k]
103. [E]
104. [i] [o]
105. [R]
106. [e]
107. [pRo]
108. [oni]
109. [] [U]
110. [R]
111. Não respondeu.
112. [ʌ]
113. [e] [U]
114. [o]
115. Não respondeu.
116. [e]
117. [ejt]
118. Não respondeu.
119. [□]
120. [□]
121. [ĩ]
122. Não respondeu.
123. [e]
124. [S]
125. []
126. [iZ]

127. Não respondeu.

128. [o] [ej]

129. [ʌ] [R]

130. [IJ]

131. [t]

132. Não respondeu.

133. [u]

134. [w]

135. [aj]

136. [oj]

137. [□]

138. [d]

139. [ʌ]

140. [IJ]

141. [ej]

142. Não respondeu.

143. [a] [w]

144. [eR] [u] [I]

145. [e]

146. [ej]

147. [uhi]

148. [nd]

149. [b] [U]

150. Não respondeu.

151. Não respondeu.

152. [pRe]

153. [O]

154. [ʌ]

155. [pa]

156. Queimou.

157. [e]

158. [i] [R]

159. [R]

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): SARA LUDJE DE SOUSA LAGE
REVISOR (A) :
28ª ENTREVISTA – (J.M.M.) – ANGOLA

QUESTÕES DE PROSÓDIA

FRASES INTERROGATIVAS

1 Doc.: eu queria que você falasse palavras né” aí agora eu quero que você fale frases

Inf.: frases

Doc.: inteira eu vou te dar uma situação

Inf.: ok

Doc.: e tu vai formular uma frase tá certo”

Inf.: ()

Doc.: então vamo dizer que você quer oferecer uma bebida a um amigo e aí você quer saber se ele prefere vinho ou cerveja como é que você diria essa pergunta pra esse amigo”

Inf.: é (+) amigo o que é que tu preferes cerveja ou vinho né”

Doc.: exatamente

2 Doc.: vamo dizer né” mesma história uma hipótese né”

Inf.: uhum

Doc.: que você quer oferecer a esse amigo leite ou café como é que você perguntaria pra ele”

Inf.: amigo preferes café ou leite”

Doc.: exatamente

3 Doc.: e vamos é é mais uma vez dentro do campo das hipóteses né você quer perguntar pro seu amigo se ele vai sair hoje como é que você diria” perguntaria pra ele

Inf.: amigo gostaria de sair hoje”

Doc.: é

Inf.: tu gostaria de sair hoje”

Doc.: ok certo

4 Doc.: vamo dizer né que é:: você está num hospital né e quer saber do médico se você vai sair naquele dia como é que você perguntaria” ao médico

Inf.: doutor quando é que eu vou sair do hospital”

Doc.: certo mas você quer saber você quer saber se você vai sair hoje

Inf.: doutor eu saio hoje ou não”

Doc.: ok

FRASES AFIRMATIVAS

1 Doc.: é:: também dentro do campo das das hipóteses né vamo dizer que é:: a pessoa você tá internado né e você realmente vai sair naquele dia como é que o médico responderia”

Inf.: sim tu sais hoje

Doc.: ok

2 Doc.: e:: vamo dizer que você ficou muito aborrecido conosco né

Inf.: uhum

Doc.: com a gente com alguma coisa que aconteceu como é que você diria pra gente”

Inf.: eu fiquei aborrecido convosco

Doc.: certo

Inf.: é

3 Doc.: e vamo dizer que você está feliz com o resultado de um trabalho como é que você diria” diria pra gente que tá feliz

Inf.: graças a Deus tô muito feliz com o trabalho que eu fiz

Doc.: exatamente ok

FRASES IMPERATIVAS

1 Doc.: e aí mais uma vez né” vamo vamo pra história do teatro aqui né”

Inf.: é

Doc.: vamo dizer que você tem um filho você é solteiro mas (+) vamo dizer que você tem um filho certo” e aí você quer que o seu filho saia da chuva como é que você mandaria ele sair da chuva”

Inf.: filho saia da chuva porque (+) essa água faz mal

Doc.: exatamente

2 Doc.: e vamo dizer que teu filho tá mexendo numas coisas da faculdade que não deveria mexer como é que você diria pra ele não mexer” nas coisas ordenaria né tem que ordenar

Inf.: não mexas () coisas do papai

Doc.: mas/

Inf.: ou melhor filho não mexas nessas coisas porque (+) não são da tua autoria ou melhor não não posso dizer não quer dizer () frase acho que a forma mais fácil é só dizer filho não mexa nas coisas do papai

Doc.: certo

3 Doc.: e vamo dizer que teu filho tem uns amigos né e eles tão na tua casa e a tua mulher já preparou o almoço né” como é que você chamaria esses menino pra almoçar”

Inf.: meninos venham almoçar com teus amigos

Doc.: exatamente

4 Doc.: vamo dizer que é o teu filho né tá em casa e você tá estudando você quer que ele saia né” saia de casa hoje pra você ter tranquilidade pra estudar como é que você diria isso pra ele”

Inf.: filho deixa o papai em paz o papai tem que estudar né

Doc.: certo mas aí você quer que ele saia hoje como é que você daria essa informação” (+) () que ele saia de casa que ele vá pra casa dum amigo

Inf.: filho tu tens que ir na casa dum amigo porque eu tenho que estudar não preciso de incômodo né

Doc.: certo ok

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): SARA LUDJE DE SOUSA LAGE
REVISOR(A):
28ª ENTREVISTA – (J.M.M) – ANGOLA

Questionário Semântico Lexical- QSL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1. Doc.: um rio pequeno de uns dois metros de largura como é o nome”

Inf.: (+) lago

Doc.: mas ele é bem pequeno né”

Inf.: uhum

Doc.: cê vê que é bem estreitinho como é o nome desse rio”

Inf.: vala

Doc.: certo ok

2 Doc.: e um tronco ou pedaço de pau ou tábua né que serve para passar por cima (+) é uma coisa bem improvisada né

Inf.: (+) ponte não”

Doc.: certo mas é dentro desse desse riozinho pequeno né uma coisa bem improvisada feita de tábua madeira (+) tem outro/ você conheceria outro nome”

Inf.: pau será que não é”

Doc.: ok

3. Doc.: é:: e o lugar onde o rio termina é ou encontra outro rio”

Inf.: como é que se chama”

Doc.: é

Inf.: (+) não (incompreensível) (+) um rio

Doc.: é onde é que ele termina ou encontra outro rio (+) ok

4 Doc.: é:: e muitas vezes num rio a água começa a girar formando um buraco né que puxa pra baixo como é que se chama isso” (+) é um fenômeno né” da natureza e aí/

Inf.: vul/ vulcão será”

Doc.: não é dentro do mar de um rio né e aí a água fica nesse movimento que puxa tudo pra baixo as pessoas morrem afogada

Inf.: (incompreensível)

Doc.: não

Inf.: eu não sei o nome

Doc.: ok

5. Doc.: e o movimento da água do mar::

Inf.: onda

Doc.: isso

6. Doc.: e o movimento da água do rio::"

Inf.: (+) acho que também é onda

Doc.: ok

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

7.Doc.: é o vento que vai virando em roda e levanta poeira folhas e outras coisas leves” tu tá andando né aí de repente é:: (+) tu vê um vento canalizado assim aí ele fica num movimento circular levanta folhas e tal sabe o nome

Inf.:

desse fenômeno
desse fenômeno (+) não

Doc.: ok

8. Doc.: e um clarão que surge no céu em dias de chuvas” o nome desse clarão

Inf.: relâmpago

Doc.: certo

9.Doc.: e uma luz forte e rápida que sai das nuvens podendo queimar uma árvore matar pessoas e animais em dias de mal tempo” (+) é um raio de luz né ” pixi pode cair numa pessoa pode cair num animal matar né ” queima uma pessoa toda o nome disso

Inf.: (incompreensível)

Doc.: é

Inf.: (incompreensível)

Doc.: e dia de chuva e se eu tiver num campo aberto ou às vezes debaixo de uma árvore uma coisa assim pode queimar a pessoa

Inf.: raio

Doc.: isso exatamente

10 Doc.: e o barulho forte que se escuta logo depois de um raio ” (imita um trovão) um estrondo

Inf.: (incompreensível) ligação de chuva né

Doc.: mas o nome desse desse barulho primeiro vem o raio depois vem o barulho

Inf.: não sei

Doc.: ok

11 Doc.: e uma chuva com vento forte que vem de repente”

Inf.: de repente

Doc.: é vem de repente

Inf.: (+) chuva forte

Doc.: certo

12 Doc.: tem outros nomes pra chuva forte”

Inf.: não eu sei não

Doc.: certo

13 Doc.: e uma chuva de pouca duração muito forte e pesada”

Inf.: (+)

14 Doc.: e uma chuva forte e contínua”

Inf.: (+) uma chuva forte e contínua” (+) não (incompreensível)

15. Doc.: e durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo como se chama essa chuva”

Inf.: bolinha de gelo”

Doc.: é às vezes pode quebra os tetos das casas ”

Inf.: (+) uma chuva muito forte né” uma chuva/

Doc.: mas aí é umas bolinhas de gelo que cai ”

Inf.: (+) uhm

Doc.: ok

16 Doc.: e como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a parecer” (+) quando o tempo né muda e tal como é que se diz”

Inf.: (+) quando começa a cair chuva aí depois

Doc.: aí pára a chuva é

Inf.: o sol está a nascer né”

Doc.: ok

17 Doc.: e:: sempre depois de uma chuva aparece um:: um:: no céu uma faixa com listras coloridas e curvas né” como é o nome”

Inf.: arco-íris

Doc.: exatamente

19 Doc.: e depois de uma chuva bem fininha quando a terra não fica nem seca nem molhada como é que se diz que a terra fica”

Inf.: úmida

Doc.: exatamente

20 Doc.: de manhã cedo a grama geralmente está molhada como chamam aquilo que molha a grama”

Inf.: (+) grama” o quê que é isso grama”

Doc.: grama é aquele coisinha verdinho no chão (+) ok não tem problema

21 Doc.: muitas vezes principalmente de manhã cedo quando não se pode enxergar por causa de alguma coisa parecida com uma fumaça é que cobre tudo né como é o nome desse fenômeno”

Inf.: (+) neve

Doc.: (+) fica tudo assim parecendo fumaça:: normalmente tem serras né lugares mais altos

Inf.: nevoeiro né”

Doc.: isso

Inf.: eu não enxergo nada

Doc.: exatamente

ASTROS E TEMPO

22. Doc.:e a parte a parte do dia que é:: quando começa a clarear”

Inf.: a parte do dia quando começa a clarear ”

Doc.: é

Inf.: (+) acho que é manhã

Doc.: como”

Inf.: manhã

Doc.: o ato né ” quando começa a clarear

Inf.: (+) (incompreensível) a lua né”

Doc.: de manhã

Inf.: não

23 Doc.: e quê que acontece de manhã no céu é quando começa a clarear (+) a principal coisa que acontece no céu

Inf.: o céu fica aberto

Doc.: sim mas porque que ele fica aberto e iluminado né” (+) o quê que acontece no céu principalmente de manhã cedo

Inf.: a lua sai a lua sai fora tem

Doc.: sim mas é de manhã (+) a lua é na noite né” aí de manhã (+) ok

24 Doc.: e a claridade avermelhada no céu antes né (+) do nascer do sol

Inf.: (+) a claridade vermelha

Doc.: é a claridade vermelha né antes do nascer do sol se não lembrar não tem problema é só dizer não lembro (+) tem coisa aqui que eu mesmo não lembro (+) normalmente

Inf.: tá certo

Doc.: certo”

Inf.: já estudei

Doc.: ok

25.Doc.: e o que acontece no céu no final da tarde”

Inf.: (+) final da tarde”

Doc.: é

Inf.: (incompreensível)eu acho que sai/ que a lua nasce né”

Doc.: isso exatamente

26 Doc.: e a claridade avermelhada que fica no céu depois é que a lua nasce

Inf.: (+) também não faço ideia

Doc.: certo

27. Doc.: e quando o sol se põe é o quê”

Inf.: (+) quando o sol se põe”

Doc.: é

28 Doc.: e o começo da noite”

Inf.: (incompreensível) o começo da noite o quê”

Doc.: como é o nome” desse período né o começo da noite

Inf.: (+)

Doc.: ok

29 Doc.: de manhã cedo uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer como chama essa estrela”

Inf.: (+) estrela mãe

Doc.: é de manhã cedo né nasce uma estrela né e ela é a última a desaparecer como é que se chama essa estrela”

Inf.: (+) uhm

30 Doc.: e de tardezinha uma estrela aparece antes das outras perto do horizonte e brilha mais como se chama esta estrela”

Inf.: (+)

Doc.: ok não tem problema

31 Doc.: essa aqui pode ser que você acerte oh o nome dessa estrela aqui né é:: de noite muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca do céu né ela faz assim faz um risco de luz como é que se chama” (+) tu já viste este fenômeno

Inf.: nunca vi

Doc.: não” certo

33 Doc.: numa noite bem estrelada aparece uma faixa uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora onde tem muitas estrelas muito perto umas das outras como se chama essa banda ou faixa” trinta e três

Doc2.: acertou

Inf.: (incompreensível)

Doc.: uhm

Doc2.: não sabe (incompreensível)

Inf.: (+) essa parte de cima é difícil::

Doc.: é no interior dá pra ver bem assim

34. Doc.: e quais são os meses do ano”

Inf.: os meses do ano”

Doc.: é:

Inf.: janeiro fevereiro março abril maio

Doc.: sim

Inf.: junho

Doc.: sim

Inf.: julho

Doc.: ahm

Inf.: agosto

Doc.: sim

Inf.: setembro

Doc.: ok

Inf.: outubro

Doc.: sim

Inf.: novembro

Doc.: sim

Inf.: dezembro

Doc.: ok exatamente

35 Doc.: e alguns desses meses eles têm nomes especiais né por conta de alguma data importante naquele/ naquele mês né aí o mês fica conhecido por o nome daquela data cê conhece algum mês assim” (+) por exemplo final do ano (+) tem alguma data importante no final do ano”

Inf.: tem vinte e cinco

Doc.: certo vinte e cinco de quê”

Inf.: vinte e cinco é dia quê quer dizer é o natal né”

Doc.: é exatamente aí aí é:: é dezembro por exemplo (+) é conhecido pelo pelo

Inf.: é conhecido

Doc.: aí tem outros

Inf.: em Angola é conhecido né

Doc.: certo

Inf.: que é uma data especial de família

Doc.: uhum e tem outros meses que têm que é conhecido mais pelo muitas vezes mais pela aquela data que é especial do quê pelo próprio mês mesmo” pelo próprio nome do mês

Inf.: tem

Doc.: por exemplo

Inf.: o mês de junho

Doc.: sim

Inf.: dia um de junho

Doc.: ahm que é que tem no dia um de junho”

Inf.: dia das crianças

Doc.: cê quer que eu (incompreensível)

Inf.: obrigada

Doc.: um biscoitinho quê mais” cê lembra de mais algum”

Inf.: dia 8 de março também

Doc.: uhm

Inf.: dia internacional da mulher

Doc.: isso exatamente

Inf.: e:: (+)

Doc.: ok

36.Doc.: é:: hoje hoje é quinta-fe/ hoje é quinta-feira né e quarta-feira foi o quê”

Inf.: hoje é quinta-feira

Doc.: uhum

Inf.: quarta-feira foi quarta-feira

Doc.: sim mas hoje

Inf.: (+) ontem

Doc.: isso

37 Doc.: e o dia que vem antes desse dia”

Inf.: o dia que vem

Doc.: hoje ontem

Inf.: amanhã

Doc.: antes

Inf.: depois de amanhã

Doc.: antes

Inf.: antes de ontem

Doc.: isso

38 Doc.: e o dia que vem antes né de antes de ontem

Inf.: depois d/

Doc.: hoje ontem antes de ontem

Inf.: e depois de antes de (incompreensível)

Doc.: ((riso)) não esse é difícil demais né

ATIVIDADES AGROPASTORIS

39. Doc.: e me diz uma coisa (+) oh (+) as frutas né que são menores do que a laranja né como é o nome dessa fruta” cê conhece”

Inf.: eu conheço

Doc.: no Brasil né tem muito também

Inf.: eu conheço tangerina

Doc.: exato a diferença dela com relação à laranja”

Inf.: a diferença é a casca dela é mais fácil de

Doc.: uhum

Inf.: é fácil de descascar né mas agora da laranja é um pouco mais duro (incompreensível)

Doc.: e o cheiro” é igual”

Inf.: é diferente (incompreensível) quer dizer tem o cheiro que não é tão forte da laranja é mais forte (incompreensível) das narinas

Doc.: entendi ok

40 Doc.: e um grão que é coberto por uma casquinha dura né que se come assado cozido torrado moído o nome desse grãozinho

Inf.: amendoim”

Doc.: exatamente

Inf.: aí chama-se jinguba

Doc.: como”

Inf.: jinguba

Doc.: é aqui é amendoim né

41. Doc.: é:: e umas florezinhas brancas com o miolo amarelo ou florezinhas secas que se compram na farmácia ou no supermercado e servem para fazer um chá para as pessoas ficarem calmas

Inf.: essas flores (incompreensível)

Doc.: é faz chá né compra já seca compra as florezinhas secas já e serve principalmente pra pra pessoa ficar calma

Inf.: não

Doc.: ok

42 Doc.: cada parte que se corta do cacho da banana para pôr para amadurecer como é o nome” tem o cacho né que é completo que é o grande

Inf.: uhm

Doc.: que tá na bananeira

Inf.: quê

Doc.: aí você corta o pedaço pode cortar doze banana né aí como é o nome desse conjunto quando você vai comprar no supermercado

Inf.: cacho de banana

Doc.: como

Inf.: (incompreensível)

Doc.: uhm

Inf.: bananeira será”

Doc.: não

43 Doc.: e duas bananas que nascem grudadas (+) assim

Inf.: tem que ser gêmeas né

Doc.: ok

44 Doc.: e a ponta roxa do cacho da bananeira” cacho da banana

Inf.: é (+) (incompreensível) essa aqui já é o o o sítio quer dizer pra (+) onde nascem as bananas né

Doc.: tem na ponta né do cacho

Inf.: não não faço ideia desse nome não

Doc.: certo

45 Doc.: e quando se vai colher o milho o que é que se tira do pé”

Inf.: lixo

Doc.: não o quê que se tira do pé” né quando vai colher o milho isso aqui completo o nome disso aqui

Inf.: vai tirar todo o milho

Doc.: certo mas o nome inteiro (+) que por exemplo milho pode ser só isso aqui né

Inf.: uhum

Doc.: mas o nome disso aqui inteiro

Inf.: não

Doc.: ok

46 Doc.: e quando se tira né a palha se tira o milho fica só aquela partezinha né como é o nome

daquela parte” o quê que sobra” eu tiro a palha tiro o milho e sobrando

Inf.: casca

Doc.: aquela parte dura dentro que o milho fica fixo fixado

Inf.: é

Doc.: como é o nome daquilo”

Inf.: (+) acho que o nome deve ser casca né

Doc.: certo

47 Doc.: e depois que se corta o pé de arroz ou de fumo a inda fica uma pequena parte no chão como é que se chama essa parte”

Inf.: não faço ideia

Doc.: ok

48 Doc.: e uma flor amarela grande né re/ redonda que tem um/ sementes no meio o nome dessa flor (+) já viste essa flor”

Inf.: já vi várias vezes

Doc.: não lembra o nome”

Inf.: não lembro também (incompreensível)

49 Doc.: e onde é que ficam os grãos do feijão no pé antes de serem colhidos”

Inf.: (+) antes de serem colhidos”

Doc.: antes de serem colhidos

Inf.: (incompreensível)

Doc.: certo

50 Doc.: e aquela raiz branca por dentro coberta por uma casca marrom que se cozinha para comer
Inf.: mandioca

Doc.: certo

51 Doc.: e é uma raiz parecida né mas que não serve pá comer e se rala pá fazer farinha (+) essa aqui é a mandioca pra gente comer come cozida né

Inf.: uhum

Doc.: pode comer cozida mas tem uma que é muito parecida com essa só que você não pode comer

você tem que é fazer uma preparação nela pra fazer farinha que se comer ela é venenosa

Inf.: (+)

Doc.: não né” ok

52 Doc.: e um veículo de uma roda empurrado por uma pessoa para pequenas cargas em trechos curtos”

Inf.: carrinho de mão

Doc.: ok

53 Doc.: e essas duas partes que servem pra segurar o carro de mão

Inf.: (+) duas partes pra/

Doc.: é essa partezinha aqui

Inf.: (+) pega né acho que pega

Doc.: cê chama pega”

Inf.: é

Doc.: ok tá bom um biscoitinho

Doc2.: dá fome mesmo ((riso))

54 Doc.: e uma armação de madeira que se coloca no pescoço de animais porco né” bezerro vaca para não atravessar a cerca

Inf.: pau

Doc.: mas é um nome dum objeto né coloca aqui no pescoço do animal pra ele não atravessar a cerca (+) ok

55 Doc.: e a armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas”

Inf.: cesto

Doc.: certo

56 Doc.: e a peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado”

Inf.: essa mesmo não sei

Doc.: não sabe”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: ok

57 Doc.: é:: aquele objeto de vime de taquara de cipó trançado para levar batata mandioca macaxeira no lombo do cavalo ou do burro

Inf.: (+) (incompreensível) cesto

Doc.: ok

59 Doc.: e a cria da ovelha logo que nasce”

Inf.: (+) cria da ovelha

Doc.: logo que nasce

60 Doc.: e como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria”

Inf.: (+) perde a crianças

Doc.: é

Inf.: mais ou menos assim

Doc.: perde a cria né” a cria não nasce morre o filhote dela ela tá grávida né perde a cria como é que se diz” o quê que aconteceu com ela”

Inf.: (+) acho que morre né a cria morre

Doc.: certo aí o nome disso (+) ok

61 Doc.: e o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro que recebe por dia de trabalho”

Inf.: (+) trabalhador

Doc.: certo

62. Doc.: e o quê que serve é é o quê que se abre com um facão a foice ou uma foice para passar sobre o mato fechado” (+) ui foi mal desculpa

Inf.: o quê que serve”

Doc.: não aí é o quê que se abre né como é o nome disso aqui

Inf.: caminho

Doc.: certo ok

63 Doc.: e o caminho no pasto onde cresce mais grama não cresce mais de tanto o animal passar ou o homem passar por ali” né tem um mato assim aí tem um (+) um caminho né que de tanto o animal

passar ou o carro de boi passar ou o homem passar pára de crescer grama mato né como é o nome desse desse caminho”

Inf.: não eu não faço ideia

Doc.: ok

FAUNA

64 Doc.: e a ave preta que come animal morto podre” (+) o nome dessa ave

Inf.: o que tá debaixo”

Doc.: esse (+) o que come

Inf.: nunca vi isso (incompreensível)

Doc.: nunca viu”

Inf.: não

Doc.: aqui tem muito ((risos))

Inf.: pássaro será”

Doc.: não é um pássaro mas ele é o quê” ele tem um nome específico né ele come animal podre né morto ok

65 Doc.: e o passarinho bem pequeno que bate as asas muito rápido e tem um bico comprido e fica parado no ar (+) já viu esse animal” esse pássaro

Inf.:
fica muito (incompreensível) né”

{
(incompreensível) já vi

Doc.: uhum

Inf.: não sei não lembro o nome

Doc.: ok

66 Doc.: e o nome dessa ave né que normalmente se faz a casa né dela a casinha dela ela faz com barro né com areia com barro com terra né ela faz nos postes nas árvores no canto das casas

Inf.: ninho

Doc.: mas o nome da ave ela faz a casinha dela de madeira ou de barro

Inf.: não não faço (incompreensível)

Doc.: ok

67 Doc.: e a ave de criação parecida com a galinha de penas pretas com pintinhas brancas”

Inf.: (+) é em português é eu não eu não sei muito bem em português mas eu sei que ela é muito (incompreensível) né

Doc.: fala como é”

Inf.: lôlo ((riso))

Doc.: ok o que você não lembrar né em português cê fala no seu dialeto

Inf.: pode ser

Doc.: tá certo”

Inf.: (incompreensível) muito engraçada ((riso))

68 Doc.: e:: é:: não é esse (+) a ave de penas coloridas que quando presa aprende a falar”

Inf.: essa eu já disse né essa eu disse que é lôlo

Doc.: mas ela quando ela fica presa

Inf.: aham

Doc.: ela tem as penas coloridas aí é diferente desse aqui (+) quando ela fica presa ela aprende a falar (+) esse aqui parece uma galinha é maior esse é menor né assim

Inf.: não não faço ideia

Doc.: ok

69 Doc.: e:: uma galinha sem rabo”

Inf.: sem rabo” galo será”

Doc.: ok

70 Doc.: e o cachorro de rabo cortado”

Inf.: (+) não faço ideia

71 Doc.: e o bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado” esse bicho

Inf.: (+) nunca tinha visto não sei o nome

Doc.: ok

72 Doc.: e as patas dianteiras do cavalo” (+) o nome

Inf.: (+) as patas”

Doc.: é

Inf.: biques é”

Doc.: certo

73 Doc.: e o cabelo em cima do pescoço do cavalo o nome desse cabelo aqui

Inf.: não (+) não faço ideia

74 Doc.: e o cabelo comprido né na traseira do cavalo” esse aqui

Inf.: (+) também não

Doc.: certo

75 Doc.: e essa parte aqui do cavalo” coloca-se a sela

Inf.: (+)

Doc.: tem problema não o que você não lembrar diga assim não lembro pronto aí a gente passa pra outra tá certo” são muitas né

76 Doc.: então a parte larga aqui atrás do cavalo

Inf.: (+) parte larga

Doc.: é essa aqui oh

Inf.: não faço ideia

Doc.: certo

77. Doc.: e:: é:: o quê que o boi tem na cabeça”

Inf.: (+) não tem a imagem do boi

Doc.: uhm”

Inf.: não tem a imagem do boi

Doc.: não tem o boi não mas o boi aqui é o cavalo né o quê que o boi tem na cabeça” (+) aquele bicho assim na cabeça do boi

Inf.: aquele pesadinho

Doc.: é como é o nome disso”

Inf.: não esqueci o nome mas só sei que ele tem aquele (incompreensível)

Doc.: exatamente é

Inf.: (incompreensível) os cornos né”

Doc.: certo ok

Inf.: (incompreensível)

Doc.: pode ser também né

78 Doc.: e:: e o e a cabra aliás e o boi que não tem isso o nome do boi (+) o boi que não tem os cornos

Inf.: não faço ideia

Doc.: certo

79.Doc.: e a cabra que não tem

Inf.: cabra que não tem na cabeça dela né

Doc.: é

Inf.: a cabra que não tem corno

Doc.: certo

80 Doc.: e em que parte da vaca fica o leite” essa parte aqui (+) da vaca

Inf.: mamas

Doc.: mas a mama é aqui né essa parte aqui oh que fica depositado o leite

Inf.: acho que é barriga né é a barrida

Doc.: certo

81 Doc.: e:: a parte com que o boi espanta as moscas” (+) né o boi espanta as mosca qual é a parte”

Inf.: espantas as moscas

Doc.: é

Inf.: acho que é a traseira né

Doc.: o nome daquela traseira

Inf.: rabo

Doc.: certo

82 Doc.: e o animal que tem uma perna mais curta e puxa de uma perna” qualquer animal né ele

tem um problema um defeito

Inf.: aham

Doc.: aí como é o nome desse desse defeito é um animal o quê” ele puxa de uma perna tem uma perna mais curta

Inf.: macaco também tem perna curta mas agora (incompreensível) que tem perna curta

Doc.: não mas ele tem uma perna mais curta do que a outra ele tem um problema ele tem um defeito

Inf.: cachorro será que né não” eu não faço ideia

Doc.: certo

83 Doc.: e um tipo de mosca grande esverdeada que faz um barulhão quando voa”

Inf.: mosca

Doc.: o nome dessa mosca (+) ela é bem grande verde

Inf.: nós temos um tipo de mosca lá chama de mosca tchêchê

Doc.: uhm

Inf.: ela é bem parecida com essa

Doc.: que é parecida com essa

Inf.: é

Doc.: certo

Doc.: e um inseto de corpo comprido e fino com quatro asas bem transparente que voa e bate a parte traseira na água”

Doc2.: (incompreensível)

Doc.: ah não tem tá faltando aqui era pra ter não é esse

Doc2.: (incompreensível)

Doc.: ah porque passou pronto

84 Doc.: um bicho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego ou num banho” (+) o nome desse bicho ele gruda nas pernas das pessoas

Inf.: (+) só sei que/ quer dizer esse aqui chama-se gongolo

Doc.: como”

Inf.: gongolo

Doc.: certo

Inf.: mas aqui em português/

Doc.: o quê que ele faz esse bicho”

Inf.: ele deixa uma ferida né”

Doc.: uhum

Inf.: ele tem tipo umas garras assim quando tá perto ele sai deixa uma ferida ali

Doc.: certo

Inf.: fica bem vermelho

Doc.: aham certo

85 Doc.: e o nome desse inseto aqui de corpo comprido e fino com quatro asas bem transparente que voa e bate a parte traseira na água”

Inf.: não lembro

Doc.: não lembra”

86 Doc.: e um bichinho né branco enrugadinho que dá em goiaba em coco” cê abre a goiaba aí tem um bicho branco dentro o nome desse bicho (+) já comeu goiaba” aqui

Inf.: goiaba já

Doc.: já” tu já abriu uma goiaba e tem um bicho dentro” um bicho branco

Inf.: nunca tinha visto

Doc.: nunca tinha visto né” certo

87 Doc.: e aquele bicho que dá em esterco e em pau podre”

Inf.: é (incompreensível) esse bicho (+) não não faço ideia mas acho que é esse bicho aqui de comer come-se

Doc.: como”

Inf.: come-se esse bicho

Doc.: certo

Inf.: mas eu não faço ideia do nome

Doc.: certo

88 Doc.: e aquele inseto pequeno de perninhas compridas que canta no ouvido das pessoas de noite”
fica zu::m (imita um zumbido) no ouvido da gente

Inf.: não faço ideia

Doc.: certo é::

Inf.: umas perguntas dessa ((riso))

CORPO HUMANO

89 Doc.: e essa parte aqui do olho”

Inf.: (+) essa parte do o/

Doc.: as mulheres até passam maquiagem em cima

Inf.: sobrancelha será”

Doc.: não sobrancelha é aqui né

Inf.: sobrancelha (incompreensível)

Doc.: essa aqui

Inf.: essa parte eu num sei

Doc.: certo

90 Doc.: e alguma coisa que cai no olho e fica incomodando” qualquer coisa quando cai no olho e
fica incomodando é o quê”

Inf.: pode ser cabelo pode ser (+)

Doc.: se cair um grãozinho de terra alguma coisa no olho uma sujeirinha se diz olha tem um o quê
no meu olho”

Inf.: tem um objeto né tem um objeto no meu olho

Doc.: certo

91 Doc.: e a pessoa que só enxerga de um olho”

Inf.: só enxerga de um olho

Doc.: é

Inf.: o nome

Doc.: é uma pessoa que só enxerga de um olho (+) ele tem um problema e ele só enxerga com um olho

Inf.: será que cego” (+) não”

Doc.: certo

92 Doc.: e a pessoa que tem os olhos voltados pra direções diferente” tu já viste alguém assim

Inf.: uhm uhm

Doc.: tem um problema uno olho né aí você eu tô olhando pra você só que você não sabe se eu tô olhando pra você porque eu enxergo pra lá e enxergo pra cá

Inf.: (+) eu já vi mas eu não sei o nome

Doc.: no teu já na tua na tua língua nativa tu num sabe

Inf.: não eu não sei

Doc.: ok

93 Doc.: e a pessoa que não enxerga longe e que tem que usar óculos o nome do problema

Inf.: a pessoa que não enxerga longe

Doc.: uhum tem que usar óculos

Inf.: cego não”

Doc.: não ela tem um problema

Inf.: uhum

Doc.: pra enxergar de longe como é o nome desse problema” (+)

94 Doc.: e a bolinha que nasce né no olho e fica vermelha e inchada” essa bolinha aqui é uma inflamação

Inf.: fungo não também” a gente chama de furunco né

Doc.: chama de furunco vocês”

Inf.: é

Doc.: certo

95 Doc.: e uma inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado” amanhece grudado né o olho e é contagioso isso aqui mas só que em pouco em uma semana a pessoa já tá boa

Inf.: não

Doc.: nunca viu né” certo

96 Doc.: e aquela pele branca que dá no olho de pessoas mais idosas aí tem que fazer uma cirurgia pra retirar essa pele

Inf.: (+) nunca vi não

Doc.: certo

97 Doc.: e é esses dois dentes pontudos aqui o nome deles

Inf.: os nomes dos dentes

Doc.: desses dentes aqui eles são mais pontudos do que os outros né

Inf.: é

Doc.: como é o nome deles”

Inf.: (+) também não sei não sei

Doc.: certo

98 Doc.: e os últimos dentes que nascem depois de todos os outros em geral quando a pessoa já é adulta (+) né esses últimos dentes aqui às vezes nem nasce no meu caso eu tenho que fazer uma cirurgia porque não nascem

Inf.: gengiva/

Doc.: não o nome do dente (+) ok

99 Doc.: é:: e os dentes grandes no fundo da boca vizinho né a esses dentes últimos aqui o nome desses dentes aqui maiores

Inf.: (incompreensível)

Doc.: certo não tem problema não

100 Doc.: e uma pessoa que não tem dentes” popularmente como é que ela é chamada”

Inf.: não tem dente

Doc.: é ela perdeu os dente

Inf.: (+) difícil esse nome ah não

Doc.: não lembra”

Inf.: não me lembro

101 Doc.: e a pessoa que parece falar pelo nariz” (imita um fanho) fala assim tem gente que fala assim tem um problema (imitando um fanho)

Inf.: o nome dessa pessoa”

Doc.: o nome do probl/ assim como é que essa pessoa é chamada né”

Inf.: acho que essa pessoa tem problemas nasais né

Doc.: sim mas aí tem nome”

Inf.: não eu não sei esse nome

Doc.: ok

102 Doc.: e a sujeira dura que se tira do nariz com o dedo sujeira dura né

Inf.: uhum

Doc.: que tira do nariz com o dedo a gente tira no banheiro né porque tirar na frente dos outros

Inf.: raio

Doc.: como é o nome”

Inf.: raio

Doc.: certo e::

Inf.: graças a Deus consegui

103 Doc.: este barulhinho né que se faz (imita um soluço) tem que tomar água pra passar

Inf.: só sei de (incompreensível) mas em português eu não sei muito bem

Doc.: como é o nome”

Inf.: xiquixi

Doc.: certo

Inf.: não faço ideia mesmo

Doc.: não mas o que você não lembrar em português você na:: sua língua:: materna tá certo”

104 Doc.: é:: isso aqui o que é” aqui atrás (+) aqui

Inf.: atrás

Doc.: aqui o que é isso”

Inf.: (+) ah não sei

Doc.: certo

105 Doc.: e:: é:: essa parte alta aqui mas no pescoço dos homens né o homem num tem isso aqui mais alto

Inf.: uhum

Doc.: como é o nome disso aqui” (+) né o homem não tem isso aqui mais alto que a mulher né”

Inf.: uhum

Doc.: aí o nome no homem

Inf.: não eu sei mas esqueci o nome

Doc.: tá certo

106 Doc.: e o osso que vai do pescoço até o ombro” pode até deslocar né

Inf.: (+) também não

Doc.: ok

107 Doc.: e a pessoa que tem um calombo grande uma deformação né nas costas e fica assim tem uma deformação aqui o nome desse desse tipo de problema

Inf.: que tenta t/ que tenta tipo

Doc.: um {calombo bem grande }
Inf.: uma {mochila grande }

Doc.: parece que tem uma mochila isso nas costas

Inf.: não eu não sei o nome

Doc.: mas já viu gente assim né”

Inf.: várias vezes

Doc.: certo

108 Doc.: e essa parte aqui”

Inf.: (incompreensível) essa aqui eu não (incompreensível)

Doc.: ahm”

Inf.: essa aqui (incompreensível) eu posso dizer sovaco

Doc.: é ok

109 Doc.: e o mau cheiro embaixo dos braços”

Inf.: (+) mau cheiro”

Doc.: é (+) a pessoa quando tá com mau cheiro olha o fulano tá vai comentar com alguém se diria

Inf.: acho que é mau hálito né”

Doc.: não embaixo dos braços mau hálito é na boca

Inf.: (+) não

Doc.: ok

110 Doc.: e a pessoa que come com a mão esquerda faz tudo com essa mão é o quê”

Inf.: esquerdino

Doc.: certo cê chama de”

Inf.: esquerdino

Doc.: certo e a part/

Inf.: ou canhoto né”

Doc.: certo

111 Doc.: e a parte no corpo da mulher com que ela amamenta os filhos”

Inf.: (+) parte da mulher

Doc.: com que ela amamenta os filhos

Inf.: ombro assim

Doc.: não que ele que a criança suga

Inf.: uhum (+) xoxa

Doc.: tem outro nome”

Inf.: seio

Doc.: certo

112 Doc.: se uma pessoa come muito e sente que vai pôr pra fora vai pôr tudo que comeu pra fora

se diz que ela vai o quê”

Inf.: arrotar

Doc.: não ela vai (imita vômito)

Inf.: lançar

Doc.: ahm”

Inf.: lançar

Doc.: não

Inf.: vomitar

Doc.: isso

Inf.: pode ser lançar vomitar

Doc.: ah você chama você também chamam

Inf.: é

Doc.: de lançar

Inf.: é lançar

Doc.: certo

113 Doc.: e a parte do corpo da mãe onde fica o bebê” antes dele nascer essa parte aqui do corpo da mulher

Inf.: antes de nascer o bebê”

Doc.: é antes dele nascer o bebê ele fica aqui dentro aí vai crescendo né” aqui dentro

Inf.: óvulo será”

Doc.: não a parte do corpo da mulher que a criança fica dentro

Inf.: barriga

Doc.: não

Inf.: não (+) não

Doc.: ok

114 Doc.: é:: (+) a pessoa que não tem uma perna” ela é o quê”

Inf.: (+) deficiente

Doc.: certo

115 Doc.: e a pessoa que puxa de uma perna”

Inf.: que puxa de uma perna”

Doc.: é ela puxa de uma perna ela tem uma perna mais curta do que a outra

Inf.: também deficiente né”

Doc.: também é deficiente certo

116 Doc.: e a pessoa que tem as pernas assim” curvas né

Inf.: cambaio

Doc.: cês chamam de quê”

Inf.: cambaio

Doc.: certo

Inf.: (incompreensível)

Doc.: é

117 Doc.: e o osso redondo que fica na frente do joelho” esse osso aqui

Inf.: ((riso)) (incompreensível) não consegui

Doc.: certo

118 Doc.: e isso aqui” as mulheres botam até pulseira né” o nome

Inf.: também não é calcanhar o nome não é calcanhar

Doc.: não aqui (+) certo

119 Doc.: e essa parte aqui”

Inf.: calcanhar

Doc.: certo

120 Doc.: é::: quê que uma criança sente quando se passa o dedo na sola do pé dela”

Inf.: quando se passa o dedo

Doc.: na sola do pé duma criança o quê que ela sente”

Inf.: cócegas será”

Doc.: isso

CICLOS DA VIDA

121 Doc.: e as mulheres perdem sangue todos os meses como se chama isso”

Inf.: perdem sangue todos os meses

Doc.: todos os meses né” a mulher tem aquele período que ela perde o sangue aí como é o nome desse período”

Inf.: (incompreensível) } menstruação

Doc.: exatamente

122 Doc.: entrar numa idade em que acaba a menstruação né” isso acontece com algumas mulheres se diz que ela entrou onde” como é o nome desse período” quando acaba a menstruação da mulher

Inf.: uhum

Doc.: se diz que ela tá o quê”

Inf.: essa daqui só sabe mulher ((riso) eu não sei

Doc.: certo não lembra né”

Inf.: não

Doc.: certo

123 Doc.: e a mulher que ajuda a criança a nascer”

Inf.: (+) parteira”

124 Doc.: é chama-se a parteira quando a mulher está para

Inf.: chama-se a parteira para

Doc.: chama-se

Inf.: aham

Doc.: a parteira

Inf.: ok

Doc.: quando a mulher está para

Inf.: nascer

Doc.: ela que tá pra nascer”

Inf.: não (incompreensível)

Doc.: como é” chama-se a parteira quando a mulher está para (+) quê que vai acontecer com ela” né com a mulher

Inf.: a parteira não né”

Doc.: não com com a mãe que vai ter o filho né” quê que vai acontecer com ela”

Inf.: acho que ela vai gritar né”

Doc.: sim mas aí como é o nome do ato da criança nascendo” (+) como é que você chama”

Inf.: não sei

Doc.: certo

125 Doc.: e duas crianças que nasceram no mesmo parto”

Inf.: gêmeo

Doc.: certo

Inf.: gêmeos

Doc.: certo

126 Doc.: e quando a mulher grávida perde o filho se diz que ela teve o quê”

Inf.: quando a mulher

Doc.: ela está grávida e ela perdeu o filho né perdeu o filho o filho morto né se diz que ela teve o quê”

Inf.: acho que atraso de meses né”

Doc.: não mas aí ela tá grávida e aí teve atraso de meses né mas:: ela perdeu a criança se diz que ela teve o quê”

Inf.: eu não sei

Doc.: certo

128 Doc.: e quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança como chama essa mulher” (+) certo

129 Doc.: e o irmão/ aliás e o próprio filho né é:: dessa mãe né e a criança que ela amamenta são o quê um do outro” vamo supor né que eu tive um filho

Inf.: uhum

Doc.: e uma amiga e não pude amamentar meu filho e uma amiga minha também teve filho e ela tem leite e ela amamenta o filho e eu não pude o meu filho vai mamar nessa minha amiga

Inf.: ok

Doc.: certo” e o quê que o meu filho é do filho dessa mulher dessa minha amiga”

Inf.: (+) acho que nesse caso talvez irmão né”

Doc.: de quê”

Inf.: biológico ah não

Doc.: não é biológico um nasceu duma mãe e outro de outra

Inf.: ah (incompreensível) não é biológico (+) adotivo

Doc.: certo

130 Doc.: e a criança que não é filho verdadeiro de um casal mas que é criado como se fosse”

Inf.: adotivo

Doc.: certo

131 Doc.: e o filho que nasceu por último” o filho do casal que nasceu por último

Inf.: por último

Doc.: é

Inf.: caçula

Doc.: certo

132 Doc.: e uma criança pequenina é se diz que é bebê né e se ela tem de cinco a dez anos do quê do sexo masculino ela é o quê”

Inf.: quando nasce

Doc.: quando nasce e é pequenininho né de braço é bebê quando tem já de cinco a dez anos né do sexo masculino você diz que é o quê”

Inf.: crescido

Doc.: sim mas é:: tu vai/ você vai olhar pro menino eu tenho um filho de cinco anos

Inf.: uhum

Doc.: diz assim olha Camila como é engraçado esse esse teu cresci/ esse teu o quê”

Inf.: essa tua criança

Doc.: certo mas do sexo masculino

Inf.: acho que seu filho esse seu filho ou seu bebê ou melhor bebê não não pode mais ser bebê

Doc.: é porque não é de braço já tem seis anos sete anos

Inf.: { verdade }

133 Doc.: e se for do sexo mascu/ feminino”

Inf.: criancinha será”

Doc.: se for do sexo masculino tu diria que era o quê”

Inf.: diria que (+) miúdo

Doc.: como”

Inf.: miúdo

Doc.: certo e se fosse do sexo feminino”

Inf.: miúda

Doc.: certo

134 Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o quê que ele é da segunda mulher dos filhos que ele já tinha” o quê que essa mulher é né

Inf.: uhum

Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o quê que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: madrasta

Doc.: isso

135 Doc.: e numa conversa para falar de uma pessoa que já morreu geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinham em vida como é que se referem a ela”

Inf.: falecido”

Doc.: certo

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

136 Doc.: e uma pessoa que fala demais” socialmente como é que você né fala/ uma pessoa que fala demais ela é o quê”

Inf.: que fala demais

Doc.: é que fala muito (+) não se cala um instante

Inf.: uhm não acho que é (incompreensível) se não me engano

Doc.: certo

137 Doc.: e a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas”

Inf.: (+) deficiência deficiente será”

Doc.: ela tem dificuldade de aprender as coisas ela aprende mas aprende com dificuldade

Inf.: também não é burro

Doc.: certo

138 Doc.: e a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro” e às vezes até passa dificuldade para não gastar

Inf.: mas tem dinheiro

Doc.: tem dinheiro

Inf.: não gosta de gastar

Doc.: mas não gosta de gastar gosta de depositar o dinheiro

Inf.: acho que ele é agarrado né

Doc.: certo

139 Doc.: e a pessoa que deixa suas contas penduradas

Inf.: (+) penduradas

Doc.: é assim que a pessoa não tem o dinheiro mas não paga as contas

Inf.: acho que é agarrado também

Doc.: certo

140 Doc.: e:: é:: a pessoa que é paga pra matar alguém

Inf.: é pago

Doc.: é a pessoa é paga a pessoa né

Inf.: uhum

Doc.: pra matar alguém

Inf.: (+) essa pessoa por exemplo paga (incompreensível) eu te pago e você mata alguém

Doc.: e eu mato alguém eu sou o quê”

Inf.: ladrão ou bandido não”

Doc.: certo mas a ladrão é quem rouba né”

Inf.: uhum

Doc.: quem mata”

Inf.: o bandido ou posso dizer quem mata é o bandido (incompreensível)

Doc.: é certo

141 Doc.: e o marido que passa a: / e o marido que a mulher passa pra trás com outro homem ele é o quê”

Inf.: traidor

Doc.: não presta atenção o marido

Inf.: aham

Doc.: que a mulher passa para atrás com outro homem

Inf.: (+) cornudo será”

Doc.: certo

142 Doc.: e a mulher que se vende pra qualquer homem” por dinheiro

Inf.: puta

Doc.: certo

143 Doc.: e a pessoa que tem o mesmo nome da gente

Inf.: xará

Doc.: certo

144 Doc.: que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais”

Inf.: bêbado

145 Doc.: que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolado à mão”

Inf.: (+) cigarro”

Doc.: é que é enrolado à mão cê não compra compra o fumo né aí enrola à mão

Inf.: (+) ah essa eu não sei

Doc.: certo

146 Doc.: e o resto do cigarro que se joga fora”

Inf.: lixo

Doc.: aquele toquinho do cigarro

Inf.: aquele pequeno”

Doc.: é

Inf.: (+) não não faço ideia

Doc.: certo

RELIGIÃO E CRENÇAS

147 Doc.: Deus está no céu e no inferno está quem”

Inf.: é o diabo

Doc.: certo

Inf.: ((riso))

148 Doc.: o que algumas pessoas dizem ter visto à noite em cemitérios ou em casas que se diz que é do outro mundo”

Inf.: monstro

Doc.: é normalmente pessoas que já morreram né aí é algumas pessoas dizem que viam pessoas que já morreram

Inf.: acho que aí (+) como posso dizer aquele aquele talvez uma alma também não pode ser morto também não pode ser não pode ser imagem né mas eu acho que talvez é (incompreensível) posso dizer talvez no sonho né teve um sonho ali

Doc.: certo

Inf.: e ou melhor imaginação

Doc.: certo mas ela ela viu viu mesmo né

Inf.: viu mesmo”

Doc.: é o que é” o que foi que ela viu”

Inf.: (+) só sei do meu dialeto cuia

Doc.: certo
Inf.: (incompreensível)

Doc.: ok ok

150 Doc.: e o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males

Inf.: objeto

Doc2.: é o objeto a pessoa compra né

Inf.: a pessoa compra o objeto”

Doc2.: um objeto

Inf.: aham

Doc2.: pra dar sorte esse objeto

Inf.: (+) eu não sei

Doc.: certo

151 Doc.: e uma mulher que tira o mau-olhado com rezas geralmente com galhos de planta

Inf.: (+) não também não

Doc.: certo

149 Doc.: e o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam por exemplo nas encruzilhadas”

Inf.: curpa

Doc.: como”

Inf.: curpa

Doc.: não é a pessoa certo é uma coisa sobrenatural religiosa né

Inf.: uhum

Doc.: ela quer prejudicar alguém né e aí ela faz alguma coisa né é:: coloca ervas coloca às vezes

comida
Inf.: macumba

Doc.: é certo ok

Doc.: e:: uma mulher que tira o mau-olhado com rezas geralmente com galho de planta

Inf.: não sei

152 Doc.: certo e a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas”

Inf.: macumbeiro

Doc.: certo

153 Doc.: e a chapinha de metal com desenho de santo que as pessoas usam geralmente no pescoço” (+) o nome disso aqui geralmente o católico usa também né

Inf.: (+) também não é terço

Doc.: não

Inf.: (+) mas não faço ideia

Doc.: certo

154 Doc.: e no natal monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do Menino Jesus como se chama isso”

Inf.: na natal

Doc.: no natal monta-se um grupo de figuras representando o nascimento de Jesus como é o nome des/desse grupo de figuras” normalmente é montado no natal né

Inf.: acho que o nascimento de Jesus né

Doc.: é mas aí o nome disso aqui o nome desse grupo de figuras de gesso né madeira às vezes nas igrejas monta-se esse grupo de figuras representando o nascimento de Jesus

Inf.: também não pode ser teatro né não não faço ideia

Doc.: certo

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155 Doc.: é e uma brincadeira que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado” uma brincadeira as crianças que fazem vai aqui aí gira o corpo aqui e cai sentado

Inf.: mortal

Doc.: como é o nome”

Inf.: mortal

Doc.: cês chamam assim”

Inf.: mortal

Doc.: certo

Inf.: (incompreensível) cambalhota

Doc.: certo

156 Doc.: e umas coisinhas de vidro com que os meninos gostam de brincar umas bolinhas de vidro

Inf.: bilhas

Doc.: certo

157 Doc.: e um um brinquedo feito de forquilha duas tiras de borracha que os meninos usam pra matar passarinho

Inf.: fiska

Doc.: certo

158 Doc.: e um brinquedo feito de varetas coberto de papel que se empina no vento por meio de uma linha

Inf.: papagaio

159 Doc.: e esse mesmo brinquedo mas sem as varetas

Inf.: sem as varetas”

Doc.: é sem essas varetas aqui

Inf.: uhm não sei não sei só sei papagaio

Doc.: certo

160 Doc.: e uma brincadeira em que uma criança fecha os olhos enquanto as outras corre num lugar onde não são vistas e depois essa criança que fechou os olhos vai procurar as outras já brincou disso quando era criança”

Inf.: já esc/ esconderijo né”

Doc.: certo

161 Doc.: e uma brincadeira em que uma criança com os olhos vendados tenta pegar as outras” essa brincadeira

Inf.: muito tempo não faço ideia

Doc.: ((riso)) certo

162 Doc.: e uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado” não sabe o nome da brincadeira não sabe o nome do ponto combinado que é a outra pergunta

164 Doc.: uma brincadeira em que a criança é:: fica em círculos né

Inf.: uhum

Doc.: enquanto uma outra vai passando uma pedrinha uma vareta ou um lenço que vai deixar cair atrás de uma delas e esta pega a varinha ou a vareta né e sai correndo para alcançar aquela que deixou cair

Inf.: também não sei

Doc.: certo

165 Doc.: e uma tábua apoiada no meio em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sobe a outra desce” é um brinquedo assim né aí uma tábua aqui fica uma criança nessa ponta e a outra nessa quando uma sobe a outra desce o nome dessa brincadeira (+) já brincou disso”

Inf.: já

Doc.: certo

Inf.: muitas vezes mas o nome (incompreensível)

Doc.: não lembra o nome

Inf.: não lembro o nome

Doc.: certo

166 Doc.: e um/ uma tábua né também é uma brincadeira uma tábua pendurada por meio de duas cordas onde uma criança se senta e se move pra frente e para trás aqui é uma tábua né aí tem duas cordas essas cordas são amarrada numa árvore por exemplo e a criança fica brincando aqui

Inf.: empurra também”

Doc.: é pode-se empurrar né

Inf.: tipoia né

Doc.: o nome cê {chama de} tipoia”

Inf.: {tipoia }

Doc.: certo

167 Doc.: e uma brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão formada por quadrados numerados ela joga uma pedra e vão pulando com uma perna só o nome dessa brincadeira

Inf.: já joguei mas também não faço ideia

Doc.: certo mas fale como é que brinca essa brincadeira

Inf.: é assim (+) traça né tipo começa a contar a partir do um dois três quatro (incompreensível)

Doc.: uhum

Inf.: e aí tem um que é no/ não no fim tem un/ um negócio assim aqui aí tu tens que quer dizer cada um que se tira tira a pedra por exemplo onde bater se você conseguir ultrapassar volta de novo tirando a pedra

Doc.: exatamente

Inf.: é um jogo de meninas né

Doc.: é pronto

HABITAÇÃO

168 Doc.: e aquela pecinha de madeira que gira ao redor de um prego para fechar a porta janelas (+) essa pecinha aqui serve pra fechar porta e janela né

Inf.: (+) também não sei pega será”

Doc.: cês chamam de pega”

Inf.: pega que que pega o (incompreensível) tá dentro né (incompreensível) trancar com com as chaves

Doc.: uhm

Inf.: aí tu bota o negócio

Doc.: certo

Inf.: pega

Doc.: certo

Inf.: pega

169 Doc.: e quando uma janela tem duas partes que ch/ é:: que se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que serve pra passar ventilação ou a luz né o nome o nome disso aqui como é”

Inf.: furos

Doc.: o nome disso aqui na janela (+) nome específico

Inf.: eu não sei

170 Doc.: e quando se vai ao banheiro onde é que uma pessoa se senta para fazer as necessidades”

Inf.: pia

Doc.: certo

171 Doc.: e aquilo preto que se/ forma na chaminé na parede ou no teto da cozinha acima do fogão a lenha”

Inf.: fogo

Doc.: certo

Inf.: ah isqueiro

Doc.: não não é um oh é: uma fuli/ é uma é aquilo preto

Inf.: aham

Doc.: certo” que se forma na chaminé na parede ou no teto da cozinha acima do fogão a lenha

Inf.: (+) não

Doc.: ok

172 Doc.: a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha

Inf.: a cinza” (+) também não faço ideia

Doc.: certo

173 Doc.: e para acender um cigarro se usa fósforo ou”

Inf.: isqueiro

Doc.: exato

174 Doc.: aquele objeto que usa para clarear no escuro que se leva na mão”

Inf.: lanterna

Doc.: isso

175 Doc.: e como se chama o objeto que fica na parede e serve para acender a lâmpada” aquilo

Inf.: a:h não sei o nome mas (+) ah não sei o nome

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176 Doc.: a primeira refeição do dia feita de manhã”

Inf.: como é que se chama”

Doc.: é

Inf.: pequeno almoço

Doc.: certo

177 Doc.: e a pasta feita de frutas para passar no pão no biscoito”

Inf.: pasta”

Doc.: é uma pasta doce num é” feita de frutas que serve pra passar no pão ou no biscoito

Inf.: (incompreensível)

Doc.: certo

178 Doc.: e depois é a carne depois de triturada na máquina fica o quê”

Inf.: (+) fica parecendo tipo assim mole né”

Doc.: certo ela a gente pega a carne tá inteira né aí a gente passa numa máquina ela fica como”

Inf.: fica esmagada

Doc.: certo

179 Doc.: e uma papa cremosa feita com molho e milho verde ralado polvilhada com canela é doce feita de milho

Inf.: feito de milho”

Doc.: é

Inf.: chama-se de papa

Doc.: cês chamam de papa”

Inf.: papa

Doc.: certo

180 Doc.: e: (+) essa mesma papa com milho verde ralado mas sem coco como se chama”

Inf.: sem” quer dizer sem coco né

Doc.: é desse jeito mas é sem coco

Inf.: mas fica um pouco (incompreensível) né

Doc.: fica

Inf.: fues chama de fues

Doc.: certo

181 Doc.: e aquele alimento feito com grãos de milho branco coco e canela” esse aqui (+) já comeu”

Inf.: nunca ((riso))

Doc.: certo então não sabe o nome né”

182 Doc.: e a: / (+) a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar”

Inf.: nós chamamos de maruvo também chama-se aqui”

Doc.: não cês chama de”

Inf.: é feito de cana-de-açúcar

Doc.: é alcoólico

Inf.: alcoólico maruvo

Doc.: certo

183 Doc.: e quando uma pessoa acha que comeu demais ela diz comi tanto que estou”

Inf.: empaturrado

184 Doc.: e uma pessoa que normalmente come demais”

Inf.: guloso

185 Doc.: e aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa” isso

Inf.: bombom

Doc.: faça uma descrição como é que ele é

Inf.: (+) abre ele

Doc.: uhm

Inf.: tem várias cores

Doc.: uhum

Inf.: as vez tem amarelo tem azul tem verde (+) mas chama-se de bombom mesmo

Doc.: certo

186 Doc.: e isto”

Inf.: ((riso))

Doc.: qual o nome”

Inf.: pão

Doc.: mas tem algum nome específico esse pão” ou você chamaria só de pão”

Inf.: lá existe lá (incompreensível) de pão

Doc.: uhum

Inf.: é pão de mesa

Doc.: uhum

Inf.: uhm tem pão como chama tem pão que é chamado de pão (incompreensível) um pão muito grande parecendo um (incompreensível) enfim né

187 Doc.: e esse aqui”

Inf.: (+) é só um pão normal

Doc.: uhum

Inf.: mas tem cara que é um pão de mesa pra o pequeno almoço

Doc.: você chamaria pão de mesa”

Inf.: pão de mesa

Doc.: certo e esse pão aqui”

Inf.: geralmente esse lá esse é um pouco mais pequeno mas chama-se pão burro

Doc.: u::hm

Inf.: mas é um pouco mais grande e esse aqui pequeno

Doc.: é esse aqui é desse tamanho também um pão grande

Inf.: então é pão burro

Doc.: é chamam (incompreensível) (+) certo

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188 Doc.: e a peça do vestuário é feminino que serve para segurar os seios”

Inf.: sutiã”

189 Doc.: e a roupa que o homem usa debaixo da calça”

Inf.: calcinha

Doc.: certo

190 Doc.: e a roupa que a mulher usa debaixo da saia”

Inf.: biquíni

191 Doc.: e aquilo que as mulheres passam no rosto nas bochechas para ficarem mais rosadas”

Inf.: (+) maquiador

Doc.: certo

192 Doc.: e um objeto fino de metal feito pra prender o cabelo”

Inf.: é essa eu não sei o nome

Doc.: certo

Inf.: (incompreensível) eu não sei o nome

193 Doc.: e um objeto é de metal ou de plástico né que pega de um lado pra outro da cabeça e serve pra prender os cabelos”

Inf.: é:: (+) esse (+) se não me engano (+) turbante pode ser turbante também” aqui chama-se turbante”

Doc.: não

Inf.: eles tem várias

Doc.: cês chamariam de turbante”

Inf.: é tem várias cores {vermelha}

Doc.: {uhum } é

Inf.: que as mulher usa né quando

Doc.: uhum

Inf.: querem botar o cabelo pra trás

Doc.: uhum

Inf.: turbante

Doc.: certo

VIDA URBANA

194 Doc.: e na cidade o que é que costuma ter em cruzamentos movimentado com luz vermelha verde e amarela”

Inf.: o quê” na cidade

Doc.: é (+) na cidade né o carro vai passando aí tem uma coisa né assim

Inf.: ok

Doc.: aí aqui acende uma luz vermelha verde amarela

Inf.: uhum

Doc.: né” aí a vermelha diz que é pá parar a verde

Inf.: semáforos

Doc.: isso

195 Doc.: e aquele morrinha atravessado no afas/ no asfalto para os carros diminuïrem a velocidade” cê vai andando no carro

Inf.: uhum

Doc.: aí tem um morrinho que atravessa a estrada assim

Inf.: uhm

Doc.: que é elevado um pouquinho elevado o carro tem que diminuir a velocidade

Inf.: lomba lomba

Doc.: isso

196 Doc.: e na cidade os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados num caminho revestido de lajes ou ladrilhos como se chama esse caminho”

Inf.: como chama esse caminho”

Doc.: é

Inf.: ah passa(incompreensível)

Doc.: aonde os pedestres né”

Inf.: é (incompreensível) também mas (+) só que o nome é um pouquinho complicado é:: (+) o nome é um pouquinho complicado aqui tá estrada né”

Doc.: aham

Inf.: é assim a estrada é um pouco mais baixa (incompreensível) volumoso né

Doc.: é

Inf.: eu não sei o nome

Doc.: (+) a pessoa os pedestres têm que andar em cima né

Inf.: é não sei (incompreensível) não sei o nome (incompreensível)

Doc.:

Inf.: o nome é (+) passadeira também não né”

Doc.: como”

Inf.: passadeira não é porque passadeira é aquele

Doc.: é no meio da rua né

Inf.: no meio da rua (+) não faço ideia

Doc.: certo

197 Doc.: e como se chama né” é:: o que separa isso que a gente tá tentando lembrar o nome da rua” (+) aqui a estrada aqui é onde os pedestres passam aqui é onde os pedestres passam o quê que separa” o meio da rua desse lugar que os pedestres passam” onde eles caminham

Inf.: (+) não

Doc.: ok

198 Doc.: e aquele trecho da rua ou da estrada que é circular que os carros têm que contornar para evitar o cruzamento direto (+) digamos que um carro vem aqui né”

Inf.: uhum

Doc.: aí pra evitar o cruzamento direto ele tem que fazer assim pá:: pra ir pro outro

Inf.: rótula

Doc.: isso

199 Doc.: a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: a área”

Doc.: é (+) quando você pensa em comprar uma casa né a primeira coisa que você vai aliás fazer uma casa a primeira coisa que você vai comprar”

Inf.: materiais né”

Doc.: não primeira coisa (+) onde é que se constrói uma casa”

Inf.: onde é que se constrói” (+) no terreno assim

Doc.: isso

200 Doc.: e a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade”

Inf.: ônibus

201 Doc.: e se for o mesmo transporte mas de uma cidade para outra”

Inf.: (+) também é ônibus mas sei que é:: (+) inta/ interestadual né”

Doc.: isso

202 Doc.: e um lugar pequeno né” com um balcão onde os homens costumam ir beber e onde também se pode comprar alguma outra coisa”

Inf.: (+) restaurante

Doc.: mas é mais pá beber do que {propriamente pra comer

Inf.:

{bar }

Doc.: isso

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): MARIA EMANUELA COSMO DA SILVA
REVISOR (A) :
28ª ENTREVISTA – – ANGOLA

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

ARTIGO

Artigo diante de Nome Próprio

1 Doc.: você tem irmãos”

Inf.: tenho

Doc.: tem” você pode” é é falar um pouco sobre eles” o que que cada um faz

Inf.: posso (+) posso falar

Doc.: pode pois fala pra mim

Inf.: bem (+) o meu primeiro irmão é estudante ele ta estudando

Doc.: qual o nome dele”

Inf.: Cláudio José Domingos

Doc.: certo

Inf.: faz ciências fisio/ faz biologia mas não/ quer dizer noutra província que chama estado né não está na capital mas em outra província e é professor também de de ensino médio e trabalha (incompreensível) numa empresa como técnico como se diz como técnico da do controla os materiais que vem de fora mas como eu falava os outros irmãos que tenho são menores conseguiram né ainda tão estudando outros fazem curso

Doc.: fala fala sobre cada um assim

Inf.: bem o outro tá a fazer/ quer dizer vai terminar

Doc.: o nome

Inf.: próximo ano Eduardo Roberto Miguel vai terminar próximo ano ta a fazer informática faz serralaria também (+) o outro é Alexandre Alexandre Pedro Miguel é estudante também mas ta a fazer/ como que e/ oita::va oitava/ a aqui chama serie né” ai chama-se oitava classe (+) quer dizer no ensino fun fun/ de base né” ensino de base’ e::e também ta a fazer um curso de informática um curso de informática sim

Doc.: okay

2 Doc.: e::e você tem vizinhos” aqui em fortaleza que você conheça

Inf.: te::enho/ tenho vizinho

Doc.: ce::erto e e com quem você costuma falar mais” você costuma falar com eles”

Inf.: raramente

Doc.: raramen::nte

Inf.: raro

Doc.: e com os seus amigos” você tem amigos aqui né

Inf.: te::enho vários amigos

Doc.: faculdade você pode falar assim o o nome dos que você mais fala

Inf.: é meus amigos que eu tenho aqui mora aqui não são muitos mas são são o suficiente que eu posso ter são amigos de comodidade eu não posso ter muitos amigos assim e depois possam prejudicar a vida então os amigos que eu tenho no momento são mais africanos (+) tem u::um que estuda mesmo aqui é do mesmo país também

Doc.: qual é o nome dele”

Inf.: Jorge é assim forte e tem o Felizardo estuda no pici também e mora também é Angolano e tem um congolês também estuda no pici Lachar tem o Giocondo que estuda noutra faculdade também congolês e empregado

SUBSTANTIVO

Gênero

3 Doc.: certo (+) e é como é que se chama né aquela folha verde que normalmente se coloca na salada”

Inf.: folha verde’

Doc.: é uma folha verde que normalmente a gente come na salada

Inf.: (+) folha verde folha verde ((muito baixo)) (+) será que é couve” não também não é couve

Doc.: não ela é/ é uma folha

Inf.: como é o nome dessa folha ainda ontem eu comi essa folha

Doc.: pois é faz um::ito bem pra saúde

Inf.: ((+)) ta esqueci o nome esqueci o nome mas mas eu comi você poe no ((+)) repolho

Doc.: não lembra é alface

Inf.: alface

Doc.: certo” mai::s se você fosse pedir né pra se fosse ter um jantar na tua casa e fosse pedir pra alguém lavar lavar essa folha certo” como é que você pediria” pra alguém lavar

Inf.: (incompreensível)

Doc.: si::m

Inf.: é:: (incompreensível) agradeceria que tu lavar essa alface

Doc.: ce::rto

Inf.: o o o melhor por favor agradeço se lavar essa alfa/ essa folha ai que é o nome de alface

Doc.: certo ai como é que ela i/ como é que ela lavaria” qual seria o processo né

Inf.: o processo que ela va/

Doc.: é pra ela lavar esse essa a a essa a folha

Inf.: eu acho que ela pegaria o o/ pegaria a agua

Doc.: sim

Inf.: pegaria a agua botava numa tigela

Doc.: hum

Inf.: lavava mais de duas ou três vezes

Doc.: ai colocaria o que dentro da agua

Inf.: da agua (+) depende de mui/ de que ela vai lavar mas acho que raramente quando uma coisa mas acho que (incompreensível) lavar agua assim né agua limpa não ser suja mas limpa e/

Doc.: e fazia o que com a folha ta aqui a a::gua ta aqui a folha com é que/ o que que ela/

Inf.: depois de lavar

Doc.: não tá aqui a água não lavou ainda

Inf.: ok

Doc.: to perguntando como é que lava né então tá aqui a água tá aqui a folha como é que ela faria

Inf.: e e e/ ela quando cortava uma pequena parte que

Doc.: de que”

Inf.: a parte que vem tipo semente botava no lixo aí pegava a folha lavava

Doc.: sim aí pegava o que”

Inf.: aí já não sei

Doc.: o nome que da folha que você falava

Inf.: alface”

Doc.: é isso ok

4 Doc.: e:: você conhece cal”

Inf.: cal”

Doc.: cal

Inf.: esse de construção”

Doc.: ess/ é isso conhece”

Inf.: conheço

Doc.: ce::rto e como é que ela é” como é que é”

Inf.: cal é branco né

Doc.: ce::rto

Inf.: ((riso)) é branco

Doc.: e como é que você faria pra cair uma casa”

Inf.: acariar é pintar é ma/

Doc.: pra pintar né

Inf.: pintar”

Doc.: como é que você faria”

Inf.: eu pegava um balde né um balde botava lá o cal

Doc.: hum

Inf.: e a agua pegava aquele negocio do pincel e ai fazia processo de/ de pintar mesmo a casa

Doc.: ok ta certo

5 Doc.: vamo supor que você ta com sede certo” so:: que é é la no no no restaurante que você vai comer so tem guaraná como é que você pediria né” por favor me da

Inf.: (+) so tem guaraná “

Doc.: é como é que você fa/ pi/ faria esse pedido pro garçon

Inf.: garçom por favor de-me um um um (incomprensível) um que né um garrafa de de de guaraná acho que sera melhor assim né” pedindo com mais maneira

Doc.: certo sem usar a palavra garrafa como é que você falaria”

Inf.: por favor de-me guaraná agradeceria que me desse guaraná

Doc.: certo

6 Doc. E me diz uma coisa uma mulher que nasce no Brasil é brasileira e a que nasce na Alemanha é o que”

Inf.: alemanha

Doc.: certo

Inf.: alemã

7 Doc.: há homens e mulheres que chefiam no caso de ser uma mulher ela é o quê”

Inf.: há homens que chefiam”

Doc.: e mulheres também né”

Inf.: é

Doc.: mas no caso de ser uma mulher ela é o que”

Inf.: a tro

Doc.: mar ai

Inf.: chefa

8 Doc.: ok e o homem que rouba se diz que é ladrão e se for uma mulher”

Inf.: ladrona né”

Doc.: ce::rto mas usando essa palavra o feminino

Inf.: tem o homem/ como é que é o homem”

Doc.: um homem que rouba se diz que ele é ladrão e uma mulher”

Inf.: ladrona

Doc.: ce::rto

9 Doc.: e se na presidência da republica tivesse no caso como a gente tem né uma mulher né” ela seria o que”

Inf.: preside::nta

Doc.: ce::rto

10 Doc.: vou te mostrar algumas figuras e você vai dizer o nome ta certo”

Inf.: certo (+) lápis de cor

11 Doc.: ce::rto

Inf.: dedos pintado de por aneis anéis

12 Doc.: ce::rto

Inf.: blusa vestido

Doc.: não isso é pra/ ele serve pra você não se sujar quando ta fazendo comida

Inf.: a::: u::m é aquilo/ que/ aquilo que as

Doc.: um rum

Inf.: bota né

Doc.: um rum

Inf.: (supiro) não faço ideia

13 Doc.: ce:rto

Inf.: pão pães

14 Inf.: mãos

Doc.: mu::itas

Inf.: mu::itas mãos

Doc.: ai como é”

Inf.: mãos

15 Inf.: Isso talvez é leão animal

Doc.: muitos e muitos

Inf.: animais

Doc.: mu::itos o que”

Inf.: leões

16 Doc.: i::sso

Inf.: escada escadaria

Doc.: não essa partezinha aqui da escada

Inf.: degrau

Doc.: sim

Inf.: degraus

Doc.: e muitos isso

17 Inf.: flores

18 Inf.: chapéus

19 Doc.: pra pescar

Inf.: a argola tem mui/ muitos argola argola meta/ não

Doc.: é pra pescar pra colocar na vara pescar né

Inf.: (incompreensível) é:: a::i meu deus

Doc.: ((risos)) não lembrar não tem problema

Inf.: na não lembro mesmo

Doc.: pronto é::

20 Inf.: olhos

ADJETIVO

21 Inf.: casas

Doc.: ok é:: essas du::as casas aqui elas são iguais ou são diferentes”

Inf.: be::m se formos a ver são iguais mas o tamanho é diferente

Doc.: ce::rto compare uma a outra com relação ao tamanho

Inf.: essa aqui é mais baixa

Doc.: u::m

Inf.: é mais pequena viu e essa aqui é mais grande

Doc.: certo ok

22 Doc.: é:: me diz uma coisa você prefere a comida daqui do Brasil de Fortaleza ou a comida da tua da tu/ do teu país”

Inf.: ((risos)) essa pergunta é difícil responder

Doc.: é difícil”

Inf.: ((risos)) bem eu não posso dizer que essa comida daqui é que/ é do Brasil ela é boa não/ é boa acontece que a preferencia isso também i isso vai de acordo com com o tempo que você chegou e no (incompreensível) eu passei minha vida toda minha infância la em Angola né” me acostumei aquela comida e ai vem aqui com a/ outra:: outras comida o o outros pratos típicos que são diferente do meu país e ma/ tem/ tem alguns que são iguais mas é diferente bem a comida daqui é boa mas eu acho que pre/ preferencia mesmo é da minha terra mesmo e até porque já estou acostumado com minha comida por exemplo aqui não tem funge

Doc.: não tem o que”

Inf.: funge é uma fun/ de milho que nos fazemos né” e ai sinto saudade daquela comida mas so do tempo que estive aqui foi acostumando com essa comida assim que eu voltar pra lá também

Doc.: unhum

Inf.: vou sentir/

Doc.: falta

Inf.: daqui

Doc.: certo

Inf.: mas acho que/

Doc.: me diz uma coisa vamos pensar numa comida de lá né

Inf.: um rum

Doc.: que você gosta muito né”

Inf.: é

Doc.: e uma comida daqui que você não gostou aí se por exemplo teu tio te ligasse e perguntasse né
Mano:lo tu gost/ você gostou da comida do Brasil” aí você/

Inf.: (incompreensível)

Doc.: gostei mas gostou mas por exemplo aí falasse de um comida que tu não gostou né”

Inf.: um rum

Doc.: aí como é que você diria pra ele não não gostei porque

Inf.: tem que se/

Doc.: fazendo uma comparação com relação a comida de Angola

Inf.: é que sempre perguntado sempre que liga pra mim pergunta

Doc.: um

Inf.: como é que tá a refeição daqui outra coisa a adaptação eu sempre digo não alias no que se/ pra
cheguei aqui eu quando cheguei no rio de janeiro comi um tipo de comida que eu comi parece
paçoca sei lá paçoca comida tão diferente que eu nunca vi na minha vida

Doc.: um rum

Inf.: aí coisa mais seria né bem no principio num/ na/ não tinha esse costume de comer essa comida
mas aí foi me acostumar e tem outra coisa a nossa/ a/ comer já temos que comer então tem/

Doc.: mas e se você for comparar essa comida que você não gosta a comida do seu país que tu gosta
como é que você diria faz aí a comparação entre uma coisa que você não gosta e uma coisa que
você gosta

Inf.: bem a comparação que eu faria é é eu acho que

Doc.: numa frase né” assim como é que você

Inf.: é que eu gostaria de lá

Doc.: um”

Inf.: gostaria mesmo de lá

Doc.: mas ai eu quero que você compare né uma comida que você não gostou daqui com uma comida que você gosta muito de lá

Inf.: a:: sim daqui a comida que não gostei é:: é mesmo que eu disse paçoca

Doc.: um rum

Inf.: parece/

Doc.: não gostou

Inf.: não gostei também da comida

Doc.: e ai a comida que tu goste de lá um comida que tu gosta muito

Inf.: uma comida que eu gosto de lá é o/ funge

Doc.: funge

Inf.: funge

Doc.: e por que que você gosta de de de não gosta de paçoca e gosta de funge”

Inf.: como disse né é é eu acho que é porque é por que muito tempo lá talvez é isso mas também questão de hábito é eu acho que aquela comida me acostume/

Doc.: mas ai na tua opinião né qual é é::

Inf.: a melhor comida

Doc.: isso

Inf.: acho que a melhor mesmo de lá a minha se tu experimentar tu vais gostar mesmo vais gostar

Doc.: ce::rto ok

PRONOME

23 Doc.: é:::: vamos dizer vamos supor que:: tinha uma tarefa pra você fazer da faculdade né uma coisa que um professor teu pediu pra tu fazer ma::s uma outra pessoa achava que a tarefa era pra e::la fazer então você diz essa tarefa na verdade é para é para (+) completa a frase né” essa tarefa na verdade é para é para

Inf.: mim é pra mim

Doc.: fazer

Inf.: é pra mim fazer

Doc.: ce::rto ok

24 Doc.: e quando se ver uma amigo com uma mala e se quer saber pra onde ele vai como é que se pergunta” ele tá com a mala na mão

Inf.: pra onde tu vais com essa mala

Doc.: ok

25 Doc.: e:: você conhece alguma receita”

Inf.: receita”

Doc.: de comida o funge como é q/

Inf.: é funge eu conheço muito bem

Doc.: pois diz pra gente como é que faz

Inf.: como é que se faz”

Doc.: é

Inf.: é assim é fácil né” ai o funge/ a principio o funge é não foge muito do que é da:: é feito de mandioca tipo assim tu pega a mandioca estende no sol depois tando no sol ai vai ficar muito seco tu pega aque/ a aquilo chama-se já:: é:: posso dizer aqui chama-se já:: é:: quer dizer aquilo não torna mais mandioca né aquilo torna já torna já:: na/ nos chamamos aquilo de taba né

Doc.: um rum

Inf.: de taba depois daquilo secar pIsa depois de pisar pega a peneira penera então aquele resto que que cai que cai do do/ que aquilo chama fôba o resto que fica em cima da peneira que que e não tem proveito dai tu pega/ tu pegas a panela panela a:: bota água põe no fogo até ferver mesmo ferver pra não estragar o funge ai depois de ferver ai vem a quantidade que é da fuba que tu tens ralado e do da da agua mexa muito bem depois pega um muxarico que chama-se muxarico vocês aqui não tem acho que não tem não aquilo muxarico que é feito de tábua

Doc.: um rum

Inf.: pega muxarico ai bota o:: a fôba na panela começa a virar até ficar um pouco rijo depois ficar um pouco rijo ai tu começa a bater bater bater bater bater tu ((risos)) tira a do do que/ do da panela põe no prato que dizer o molho preparado já

Doc.: um rum

Inf.: ai é só comer

Doc.: a:: legal deve ser gostoso viu mesmo

Inf.: ((risos))

26 Doc.: ((risos)) ce::rto e o que que normalmente né vo::cê:: é e os seus amigos fazem no final de semana

Inf.: eu vou jogar bola normalmente estou jogo bola com meus amigos na casa dos meus amigos no final de semana quando (incompreensível) assim também bom também gosto de viajar aliviar a mente pode ter trabalho pode ter prova eu posso/ é que faz muito bem ai a gente organiza prum/ pruma partida de futebol com alguns/ alguns africanos também de diversos países

Doc.: a::i legal

Inf.: jogamos bola jogamos bola e:: rimos um pouco enfim assistimos filme também ai tem também que ta passando é

Doc.: muito bem é legal essa historia de reunir com os/ os outros países né

Inf.: são varios países tem Guiné:: cabo/ caboverdianos congoleses também

Doc.: é a gente já entrevistou

Inf.: são tomés/

Doc.: a gente/ e alguns países

Pronomes Pessoais com Preposição

27 Doc.: né então quando alguém não quer tomar café sozinho se diz é:: né você vai convida::r outra pessoa com é que/ como é que você convidaria né por exemplo como é que você com/ me convidaria pra tomar um café com você”

Inf.: tu gostarias de tomar café comigo”

28 Doc.: ce::rto e se fossemos / se nos dois tivesse tomando café e ela passasse né como é que você diria pra ela pra se juntar a gente pra tomar café”

Inf.: por favor senta ai não queres um cafezinho” não querer um café”

Doc.: sim mais ai com a gente com nós dois

Inf.: ele quer/

Doc.: o que você diria”

Inf.: por favor senta ai não querer tomar café com a gente

Doc.: ce::rto

Pronomes Possessivos

29 Doc.: é::: (+) de quem é isso aqui”

Inf.: (+) é seu

Doc.: ce::rto

30 Doc.: é:: vamos dizer né que é você/ você diz que tem irmãos né e vamo dizer que algo pertence a ele a um dos seus irmão né como é que voe diria que isso pertence a a a:: por exemplo que esse/ essa caneta pertence ao seu irmão” falando pra ele

Inf.: ei esta caneta pertence ao meu irmão

Doc.: não mais ai você ta falando com ele

Inf.: a

Doc.: vamo dizer que ele ta aqui né ai você quer perguntar pra ele se a caneta pertence a/ a ele como é que você perguntaria”

Inf.: o:: Eduardo esta can/ esta caneta é sua”

Doc.: ce::rto

31 Doc.: é::: vamo dizer né também mas uma vez a história das hipóteses né que é:: que você né é pediu emprestado meu carro

Inf.: ok

Doc.: certo” eu to no/ eu não tenho carteira de motorista eu comprei um carro sem carteira de motorista eu to tentando tirar a habilitação né e você tem a habilitação então você ta dirigindo meu carro

Inf.: ok

Doc.: e eu to do lado eu to sentada no banco da frente com você certo” ai passa um amigo teu e pergunta ô Manolo né esse carro ai né é:: esse/ de quem é esse carro” né” ai como é que você diria pra ele”

Inf.: primeiro respondia que esse carro não ou melhor este carro não é meu não é meu é um carro emprestado

Doc.: mas eu to do teu lado

Inf.: sim

Doc.: tu num vai falar nada”

Inf.: é é um carro emprestado de uma minha amiga que está me/ comigo ao lado né

Doc.: ce::rto mas ai eu do teu lado tu ia dizer tudo isso”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: o teu amigo ta aqui né e eu to do teu lado ai ele pergunta de quem é esse carro” ai como é que tu diria”

Inf.: este carro é da senhora

Doc.: ce::rto

Inf.: mas/ eu acho que é/

Doc.: mas menos formal né

Inf.: sim eu acho que/

Doc.: a gente é amigo

Inf.: é que só uma/

Doc.: né

Inf.: eu é/ quer dizer que som/ a meu amigo quer dizer depen/ depende (incompreensível) devo responder né” (incompreensível) ele chega e pergunta e ai eu digo né este carro não é meu é é pertence a senhora que está comigo ao lado

Doc.: não mas ai eu sou tua amiga né num sou senhora

Inf.: é tá ((risos))

Doc.: ((risos)) então como é que tu diria”

Inf.: é ta certo vou dizer que/ este carro pertence a minha amiga que esta aqui comigo no carro

Doc.: ce::rto

Pronomes Indefinidos

32 Doc.: (+) é:: vamo supor é vamo vamo aqui pra completar a frase Paulo tem muita força e Luiz tem pouca força podemos dizer Paulo tem mais força do que Luiz Luiz pelo contrário tem

Inf.: (+) muita força é quer dizer o Paulo/

Doc.: o Pa::ulo tem mais força do que Luiz

Inf.: ok

Doc.: Luiz pelo contrário tem

Inf.: menos força do que Paulo

Doc.: exatamente

VERBO

Presente do Indicativo

33 Doc.: e o que que você faz durante o dia”

Inf.: durante o dia” acordo vou ao banheiro tomo banho né preparo material da faculdade os cadernos vou pra faculdade assisto aula dos professores as doze horas quando eu vou almoçar vou ao RU almoço como (incompreensível) quer dizer/ no intervalo as vezes fico ali com estudantes estudantes ficam la também nos temos uma parada no PICI (incompreensível) vou para a biblioteca estudar um pouco vou ter que chegar um (incompreensível) da aula

Doc.: ok

34 Doc.: e completa essa frase na vida aos que já morreram e aos que ainda

Inf.: vivem

Doc.: ce::rto

35 Doc.: e:: é::: você falou que nã::o nã::o ouve rádio mas você escuta música”

Inf.: ouço música mesmo assim eu sou sou muito amigo de música muitas coisa mês/ mesmo quando vou estudar ou vou escrever musica muito baixa

Doc.: ce::rto

Inf.: pra estudar gosto de escutar baixo

Doc.: ok

36 Doc.: é::: vamo dizer né que você vai pra faculdade vai pra faculdade de topic né ai o a topic ta lotada né ai o motorista quer que você entre né mas você não cabe dentro da topic como é que você diria pro motorista” motorista eu nã::o

Inf.: posso entrar porque o ônibus esta cheio

Doc.: certo usando o verbo caber

Inf.: é senhor motorista eu não cabo

Doc.: ce::rto

Pretérito Perfeito

37 Doc.: e o que você fe/ é fez de diferente no final de semana”

Inf.: (+) o que fiz di/

Doc.: é alguma coisa diferente que você tenha feito no final de semana

Inf.: (+) acho que dar uma passeada com os amigos

Doc.: certo fala o que/ fala o que foi que você fez assim

Inf.: neste final de semana que passou ou”

Doc.: qualquer um é pode ser qualquer outro

Inf.: bem final de semana né eu vou houve um dia final de semana que eu que eu passei em redenção porque la tem amigos meus que estudam na unilab

Doc.: se::i

Inf.: e ai fui conhecer eles nos conhecemos passeamos la pela cidade é pequena foi bom foi bom

Doc.: ce::rto

38 Doc.: e:: é:: se você né é se alguém perguntasse a você se você deu um presente a algum aniversariante amigo seu né como é que você diria” né diria com rela/ você com relação a esse presente né era aniversário da pessoa e você comprou alguma coisa pra dar a ela como é que você diria” ai eu pergunto pra você é:: você deu um presente” pra:: pra sua amiga” como é que você responderia” pra mim

Inf.: com certeza eu dei o presente pra minha amiga

Doc.: ce::rto pronto

39 Doc.: é:: você né toma conhecimento de que um amigo seu casou né e faz um comentário com esse amigo né a eu soube da novida::de né da novida::de é como é que você diria” né:: que tomou conhecimento de que esse amigo seu casou

Inf.: (+) eu não entendi essa questão

Doc.: pronto vamo dizer que um amigo seu casou você não sabia

Inf.: ok

Doc.: né mas você tomou conhecimento

Inf.: um rum

Doc.: e ai como é que você diria pra esse amigo comentaria com esse amigo né que você tomou conhecimento de que ele casou” usando o verbo saber

Inf.: meu amigo eu soube que tu casou

Doc.: exatamente

40 Doc.: e:: é:: você é está aqui em Fortaleza né”

Inf.: sim

Doc.: você me falou que foi em Redenção

Inf.: um rum

Doc.: né você pode citar alguma coisa que é tem em Redenção (+) é:: quer dizer desculpa eu que to/ to me enrolando aqui na pergunta viu” então é:: você disse que que já foi em Redenção né”

Inf.: ok

Doc.: você já foi pra outras cidades”

Inf.: daqui do Brasil”

Doc.: daqui do Brasil”

Inf.: já estive é em Rio de Janeiro

Doc.: ok ah estive no Rio de Janeiro antes de vir pra cá

Inf.: antes de vir pra cá

Doc.: ce::rto

41 Doc.: e:: vamo dizer que você tinha que trazer uma encomenda né” mas você esqueceu essa encomenda como é que você diria pra essa pessoa que tinha encomendado uma coisa pra você que não/ que não que que esqueceu né olha amigo infelizmente eu nÃ::o

Inf.: não pude levar a a

Doc.: usando o verbo trazer né infelizmente eu nÃ::o

Inf.: in/ in/ não pude trazer o seu/ quer dizer a sua encomenda

Doc.: ce::rto ok

42 Doc.: uma pessoa procura um objeto uma chave uma sa/ uma sandália e não acha entao ela pergunta né onde você pois o objeto como é que responderia”

Inf.: eu pus o objeto no local

Doc.: exatamente

Inf.: x

Futuro do Presente

43 Doc.: e o que que você fará amanhã”

Inf.: amanhã”

Doc.: um rum

Inf.: vou a faculdade ter aulas

Doc.: certo o que mais”

Inf.: (+) depo/ depois de/ da faculdade é eu vou assistir jogo que eu/ ta Eurocopa depois do jogo eu vou estudar um pouco

Doc.: certo é

Futuro do Pretérito

44 Doc.: o que é que você faria se ganhasse na loteria” (+) eu joguei na loteria agora aguardando ser milionária mas se você ganhasse”

Inf.: já ganhaste”

Doc.: não e/ eu joguei né agora ver se eu vou ganhar né

Inf.: a:: sim

Doc.: agora ver se eu vou ganhar né

Inf.: seria bom/

Doc.: mas se tu ganhasse o que que tu ia fazer”

Inf.: seria o mesmo prazer né” se/ se eu ganhasse”

Doc.: um o que você faria”

Inf.: primeira coisa que eu faria era agradecer a Deus depois a segunda coisa que eu faria o que é:: é:: posso dizer na qual/ que eu estou por exemplo um carro (incompreensível) ajuda os que mais necessita que mais necessita (incompreensível) o o resto eu vou ajudar minha família alguns amigos meus fazer alguns projetos assim da minha vida né enviar dinheiro na minha/ na minha terra fazer qualquer coisa ai

Doc.: muito bem

Concordância Verbal

45 Doc.: e quanto tempo faz que você mora aqui”

Inf.: está beirando os seis meses

Doc.: seis meses faz uma frase completa quanto tempo faz que você mora aqui”

Inf.: é:: aqui em Fortaleza estou a caminho de seis meses

Doc.: mas usando o verbo/ o verbo fazer

Inf.: a fazer

Doc.: um rum

Inf.: a estou fazendo estou fazendo é:: seis meses aqui em Fortaleza (incompreensível)

Doc.: ce::rto

TER/HAVER em sentido existencial

46 Doc.: e:: é:: na sua cidade a Angola quando você era criança né fale sobre coisas né é que/ em termos de comparação quando você era criança e depois de adulto né é::: coisas que antes existiam né e que não existem mais

Inf.: (+) bem (+) uma das coisa que/ que existiam né que eu:: me lembro agora que existiam que agora não existem acho que é guerra né é guerra né porque Angola passou por um/ por uma fase muito complicada muitos anos de guerra ai a gente teve que mudar pra província pra fugir da guerra até da capital que é Luanda onde eu cresci mesmo enfim né e tive também um/ um amigo meu né que que eu cresci com ele acho que morreu com doze anos quer dizer um amigo que eu considerava tanto talvez um num sei é mais que um irmão e ai faleceu até mais não existe mais ai acho que guerra mas um dos fatores principais talvez é a guerra mesmo a guerra existiu a guerra só a vontade da paz essa é a coisa mais importante

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

47 Doc.: e você sabe se tem vida em outros planetas”

Inf.: se tem vida em outros planetas”

Doc.: um rum se você sabe

Inf.: (+) bem (+) não sei não não sei

48 Doc.: ce::rto e:: você já viu um disco voador”

Inf.: disco voador”

Doc.: ((risos))

Inf.: nunca vi acho que/ até ver né nos filmes

Doc.: ((risos)) ce::rto mas pessoalmente

Inf.: nunca vi

49 Doc.: ce::rto e você já viajou de avião”

Inf.: já

Doc.: certo e tem medo de andar de avião”

Inf.: é/ a primeira vez que/ que eu viajei de avião foi/ é/ eu estava quer dizer eu estava deixando Angola né tive aquela formação que é ai fo/ foi a primeira vez ai lo/ lo/ logo tipo como assim” o voo quando o avião subiu ai começou a tremer minha barriga começou a doer começou a quer dizer/ comecei a sentir medo e aquele fo/ foi foi a primeira que eu senti medo mas a até agora já não tenho mais aquele negocio de a/ já estou acostumado a teve de voo

Doc.: e hoje” ainda tenho medo”

Inf.: não ai eu não tenho mais medo

Doc.: certo

QUESTÕES PRAGMÁTICAS

Moço, tio

1 Doc.: é vamo aqui é pras outra vezes pra frases né vou te da uma situação e tua vai/ fazer uma frase certo”

Inf.: certo

Doc.: então vamo dizer que um um uma pessoa é é jovem né perdeu a carteira e você viu né você viu que essa pessoa perdeu a carteira como é que você chamaria atenção desse rapaz” desse jovem” né é pra carteira que/ que ele perdeu pra você devolver a carteira

Inf.: (+) mas é é quer dizer eu vi

Doc.: é a pesso/

Inf.: e apanhei

Doc.: você ta andando e a pessoa ta andando também e você viu que a carteira da pessoa caiu no chão né

Inf.: ok

Doc.: ai você quer devolver né”

Inf.: ok

Doc.: como é que você chamaria essa pessoa” ele é jovem

Inf.: jovem

Doc.: é

Inf.: quer dizer eu eu diria o seguinte que eu que eu peguei a carteira

Doc.: um rum

Inf.: pa/ pra devolver

Doc.: um

Inf.: diria jovem tu tu deixou cair a sua carteira

Doc.: ok

2 Doc.: e se for um um é um homem é idoso na mesma situação”

Inf.: senhor senhor achei essa carteira é/

Doc.: ce::rto

Inf.: é do senhor essa carteira”

Moça, dona, tia

3 Doc.: ce::rto e se fosse uma mulher jovem”

Inf.: é eu acho que seria já moça né” moça essa carteira é sua”

4 Doc.: e se fosse uma mulher idosa’

Inf.: senhora senhora essa carteira é sua”

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): JULIANA BARROS
28ª ENTREVISTA – (J.M.M) – ANGOLA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

1.Doc.: relate um acontecimento marcante em sua vida::

Inf.: (+) bem (+) um:: dos momentos que marcou na minha vida talvez é:: uma das situação que eu passei né” que eu passei:: que:: tive deixar meus os pais pra ir morar com meu tio eu vivia na província mas saí de lá com oito anos aí meu tio me levou pra capital quer dizer abandonei os pais depois depois de um certo tempo né” eu vi que o:: meu pai desapareceu até agora não vejo até hoje pois é:: (foi sempre um fator que quando fico sozinho fico a lembrar nestas coisas) como é que é:: quando é que ele vai aparecer por enfim:: eu:: (fico nesta busca pra saber se ele está em vida né” é uma das coisas que me resta até agora que:: eu sempre rezo que ele esteja sempre em vida é:: esse é um dos momentos que mais ou menos me marcou:: né”

2.Doc.: e:: é:: você disse que as vezes né” assisti TV né” de que programa de televisão você mais gosta e por quê”

Inf.: (+) bem:: como eu disse né” eu assisto mais TV mas na área (+) do esporte porque eu gosto de esporte eu quando era criança treinava num clube num clube que dizer até agora um clube aqui já famoso a nível da África mas era assim:: meu jogo (número da voz) aí o meu sonho meu:: era pra ser jogo na verdade era pra ser jogador e a::conteceram umas coisas que não deram certo tive que:: (+) tive que vim:: tipo me deram um:: como posso dizer” é:: operaram a minha perna aí só estragou:: por isso gosto tanto de ver futebol quer dizer um paixão eu tanto gosto gosto tanto de ver os jogadores a fazer aqueles gritos enfim:: as fitas é isso aí

3.Doc.: certo:: é:: fale um pouco sobre seu curso:: né” o curso que você faz aqui na faculdade

Inf.: bem:: o curso é um bom curso um bom curso (+) um dos fatores que quando eu fiz a candidatura lá no meu país é:: eu quando fazia o ensino médio tive um professor de geologia que dava algumas noções de geologia né” não era aquele negócio aprofundado só noções básicas daí eu sempre perguntava professor esse curso é como que que:: ele sempre dava:: na verdade o curso tava muito bem amplo é” o curso eu só posso te dizer agora que este curso é um curso muito amplo que dar pra trabalhar muitos setores na área da:: (+) dos minerais:: é:: área do petróleo é:: muita coisa enfim:: é um curso né’ quando eu cheguei aqui senti alguma dificuldade né” pra eu me adaptar que dizer não no primeiro até agora ainda sinto alguma dificuldade o ensino é diferente (o estado é diferente aí) mas fico:: mas eu gosto do curso eu gosto do curso:: é um curso bom:: e tava futuramente lá no meu país vai-se contratar estas pessoas capacitado eu tou gostando do curso::

4. Doc.: ótimo:: e comente um pouco né” um caso de:: alguma acontecimento né” de que você tenha ouvido falar de um amigo seu algo alguma coisa que aconteceu com um amigo seu ou com um parente seu:: que não seja com você né” mas que seja com uma outra pessoa que te marcou assim::

Inf.: agora:: ou antigamente”

Doc.: pode ser agora pode ser antigamente::

Inf.: assim tive a oportunidade de falar com:: com:: minha amiga a partir do facebook falei com ela

daí eu perguntei por um amigo meu irmão dela é muito meu amigo também muito meu amigo:: nós estudamos juntos mas ele reprovou daí é:: eu perguntei por ele onde que anda o bernado a:: o bernado está:: (+) o bernado engravidou:: aí:: eu quer dizer eu fiquei assim:: tão espantado eu eu fiquei a duvidar é verdade é verdade:: ela é verdade quer dizer ele na verdade sempre foi quer dizer ele foi um amigo sempre foi meu

Doc.:

Inf.: sim ele
falar mas::

Doc.:

amigo ele disse que queria ser padre e aí
ele queria ser padre”
quer ser padre aí:: num sei eu comecei a
como é que ele engravidou:: vai ter filho
se quer ser padre ((risos))

Inf.: se ele quer ser padre:: falou não é verdade é verde teu amigo ele não engravidou eu não tou acreditando nisso aí ontem falei chama ele pra eu falar aí ontem falei com ele perguntei:: se era verdade disse que era verdade mesmo que ele engravidou:: ele disse é patrão eu não sabo como tudo aconteceu aí é complicado até agora tou surpreso ele e a priscila são católicos estudam no seminário ta a fazer:: filosofia aí falei estragou as coisas::

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): JULIANA BARROS
28ª ENTREVISTA – (J.M.M) - Angola

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS:

Doc.: quais são as línguas que você fala”

Inf.: (+) primeiro língua é minha língua materna né” língua materna que é (kikome)

Doc.: como é o nome”

Inf.: kikome kiko::me falo:: mas não muito bem tão profundo como aqueles na província que falam tão bem né ”

Doc.: hunrum

Inf.: mas eu falo porque eu:: nasci lá mas não cresci lá e português que é minha língua oficial e:: tem também o inglês que aprendi no no centro que eu falo também é mais ou menos isso só isso francês (noções) básicas.

Doc.: e:: no sei país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não::

Doc.: de que forma” como é que é diferente assim:: ”

Inf.: é o seguinte na angola tem (dezoito) províncias (incompreensível) aquela que começou agora

a pouco tempo é da angola mas ela é do leste né acontece que o que diferencia o quê é o sotaque porque na angola fala se diferentes línguas línguas maternas línguas nacionais então por exemplo eu falo kikome né” falo kikome elas falam (kingom) aí esse tom pra pessoas que tá na província o tom o sotaque você não tá muito bem aqui você é (bokom) e esse aqui é da área do leste

Doc.: você consegue notar”

Inf.: nota-se muito bem nota-se muito bem devido o sotaque porque é assim quando quando diferencia o pessoal do norte que é que somos nós agosto (incompreensível) e do sul eles falam tipo pelas narinas assim pelas aí:: é complicado:: é as pessoas assim tipo querer falar de uma maneira só mas também tem umas pessoas que falam assim né” que estão na capital estão na capital que dizer que não sabem falar nenhuma língua que só sabem falar só o português

Doc.: só português agente já entrevistou uma moça aqui:: é que a língua materna dela era o português

Inf.: português lá crescem e enfim aí é mal né” mal por::que os pais não/ que dizer em luanda a concentração em luanda são de diferentes povos diferentes o que áreas tem uns que vem do sul do norte e concentram se na capital porque/ pra mudar de vida né ” aí como é capital todo mundo quer viver na capital enfim eu acho que é bom aprender uma dessas línguas porque são nossas origens muito bom aí aquela (incompreensível) aquele sotaque diferente assim

Doc.: ótimo e no brasil pelo o que você notou pelo pouco tempo que você tá aqui você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não::
Doc.: de que forma assim ”

Inf.: eu até/ eu até inclusive ali inclusive eu estudo com um/ estudo com alguns colegas que são brasileiros também mais são/ outro que é de goiás o outro que é de são paulo a diferença é qual ” que eu já notei a diferença é qual ” o de são paulo ele enrola a língua fala do tipo assim né

Doc.: (poRta)

Inf.: é (poRta) exatamente ((risos)) eles falam assim agora o:: português de goiás é mais vivo quer dizer tipo assim tem uma tonalidade mais elevada o daqui né ” é um pouco assim:: razoável né ”

Doc.: como assim ”

Inf.: razoável porque digamos assim a pronúncia (quer dizer) é:: sai bem mas só que sai no fundo você não conseguiu ouvir nitidamente foi essa diferença que eu vi que:: quer dizer não cheguei a conhecer todos estados as pessoas de todo o estado mas essa coisa que eu vi dos três estados é:: ceará goiás e:: também tem o rio de janeiro no rio de janeiro também é diferente aí eles tipo como eles falam mais ou menos eles o tom deles é um pouco mais fechado um pouco mais fechado é:: foi essa a diferença que eu

Doc.: que você notou né”

Inf.: é::

Doc.: e dentro de fortaleza entre os habitantes de fortaleza mesmo né” existem diferenças”

Inf.: na linguagem”

Doc.: é de como a pessoas falam

Inf.: (+) aqui ainda agora não

Doc.: não notou::

Inf.: acho que acho que existe existe né” porque é assim tem gente que sai do interior pra vim aqui é:: o por::tuguês de:: é o português de:: (+) do interior o por::tuguês do:: de fortaleza é totalmente diferente (totalmente) diferente ali aí tipo tipo em for:: em interior tem muitas mudanças em relação aqui

Doc.: hunrum

Inf.: é

Doc.: certo e é:: no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falam diferente de hoje” de que maneira” quando você era criança por exemplo você notou né” que houve alguma mudança na:: na:: no modo como as pessoas falam”

Inf.: (+) mudança muita mudança não mas houve uma mudança devido a evolução porque antigamente na angola se falava tanto/ quer dizer não se:: cultivava muito o português né” porque dificilmente se encontrava uma pessoa que só falava português sempre era o próprio dialeto aí:: quer dizer a pessoa que falava mais português mais que na capital então:: é consoante quer dizer (+) quando a guerra terminou a pessoa já estava na província emprego nas outras províncias aí cada qual levava os costumes né ” costumes hábitos de como falar para os outros aí todo mundo está a falar português né estar a falar português mas/ quer dizer houve uma diferença antigamente encontrar uma pessoa a falar várias outras línguas você não consegui ouvir nada aí:: criava essa:: essa confusão de línguas

Doc.: entendi e você ” em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: (+) em que situações eu

Doc.: é::

Inf.: bem como seria supnhamos que nós estamos aqui estamos aqui e eu também tou com meu conterrâneo né” fica feio por exemplo eu falar meu dialeto é:: porque” é:: a interpretação também da pessoa é diferente por exemplo nós estamos falando nossa língua aqui eles ficam estamos a ofender alguém ” então pra poder evitar essa circunstância quer dizer o português que uni pra todo mundo possa entender então falar um língua diferente que o outro não tá entendendo aí eu falo português que dizer no geral com todo mundo mas quando tou assim com meu conterrâneos sozinhos com eles eu falo minha língua também é bom praticar para não esquecer é::

Doc.: certo:: e:: você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa em alguma situações” (+) alguma dificuldade”

Inf.: dificulda::de sim a não fora aqui né” porque aqui as vezes falo por exemplo quando faço

alguma pergunta na turma ou falo com os colegas eles não conseguem entender quer dizer algumas palavras né” mas também falam alguma coisa que eu não consigo entender essa é a diferença que eu costumo notar algumas frases que eles usam que não entendo tipo:: uma frase assim né ” meio enrolado que eu não consigo entender é:: isso

Doc.: certo e:: qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: (+) bem a importância da língua portuguesa na minha vida”

Doc.: é

Inf.: acho que pra mim eu definia isso como um:: quer dizer uma língua intercomunicativa para todo mundo então sendo língua portuguesa sendo nós fomos colonizados pelos portugueses e:: também influenciou tanto tanto faz na:: como posso é:: dizer na junção dos países isso é muito importante de que a língua portuguesa a língua mundial talvez está entre uma das quintas línguas né” mais falada atualmente e eu me sinto satisfeito com que eu to falando/ falo português aí quer dizer pra mim o português é importante entendeu” é importante sim orgulho de falar o português falar português por ter língua vindo aqui já me sinto tipo assim sou brasileiro falo mesma língua convosco aí se outro país tipo assim cuba por exemplo poderá aprender uma outra língua e o português passa pra trás o português é importante mesmo é importante

Doc.: fale um pouquinho né” sobre o:: seu processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: meu processo de alfabetização em língua portuguesa”

Doc.: sim de aprender a ler a escrever né” em língua portuguesa

Inf.: a:: atual ou:: antigamente”

Doc.: antigamente quando você era criancinha né”

Inf.: bem eu quando fui criança não tive muita dificuldade em aprender o alfabeto muito menos o português porque (+) por exemplo quem tem dificuldade de ler de aprender né” por exemplo antigamente quem tinha dificuldade aprender essa língua eu acho que são as pessoas que vinham da província porque antigamente é raro você encontrar por exemplo uma pessoa assim tipo bem codificada ao português era mais foro e dialeto e aí pra mim não foi difícil não tive dificuldade de aprender o alfabeto de contar as vogais as consoantes depois é:: português em si foi fácil porque é:: estudei na capital tive bons professores que:: que deram a aula também na absorção na:: gramática enfim é isso

Doc.: certo:: e qual a importância da sua língua materna né” nesse processo de alfabetização em língua portuguesa” teve alguma importância” né” da sua língua materna né ” pra aprender o português

Inf.: não teve tanto mais também né/

Doc.: por exemplo teu professor né” ele ele só falava em português ou ele também:: em alguns momentos ele recorria a

Inf.: não só falava em português só falava em português apenas só agora que só agora que implementaram há:: dois anos atrás implementaram as faculdades

tanto é no ensino médio tinha prova agora estão a exigir que todo pessoal (tem que aprenderem a falar no máximo três línguas da europa no máximo três línguas aí:: quer dizer por exemplo assim o:: meu dialeto lá tornou como uma disciplina disciplina de (kikome) tem (kibungo) (kibona) (choko) tem muitas línguas lá aí tornou como disciplina quer dizer obrigatória de de:: aprender são obrigatórias essas disciplinas então não passa durante porque tu tens que aprender a falar

Doc.:

no ensino da faculdade ou no ensino médio”

Inf.: ensino médio tanto faz no en::

en::sino da universidade também::

Doc.: sim

Inf.: é:: isso que eu posso dizer é melhor não falar/ só falava em dialetos não falava em português porque ele também não sabia porque eu nasci mesmo lá

Doc.: sim

Inf.: em luanda que é o mesmo de lá eles só falavam português português é

Doc.: entendi certo. Agora, por último, pra encerrar mesmo, eu só peço que você faça a leitura.

Inf.: Ok.

Doc.: Desse texto em voz alta, tá bom” Pronto, aí a gente encerra e eu vou pegar o teu certificado.

Inf.: Posso ler todo ele, né”

Doc.: Pode.

Inf.: Texto para leitura, né. Parábola dos sete vimes. Era uma vez, um pai que tinha sete filhos, quando estava para morrer, chamou-os a todos e depois de ter olhado, olhado inquieto e tristemente para o céu, disse-lhes: já não tendes mãe e eu sei que não posso durar muito, mas, antes de eu morrer, desejo que, que cada um de vós me vá buscar no campo um moinho, um vime seco. Eu também” Perguntou o mais novo. Um garoto esbelto, de quatro anos que estava, inocentemente, brincando ao sol com duas moedas e um velho chapéu de feltro. Tu também, Tiago. Quando os filhos voltaram com os vimes, o pai pediu ao menor deles: quebra esse vime. Ao ouvir isto, o pequeno partiu o vime sem nada lhe custar. Agora, parte os outros um a um. Menino obedeceu. Trazei-me todos os outros vime. Tornou o pai logo que viu o menino partir o outro sem dificuldade alguma. Quando os rapazes apareceram de novo, ele fechou os sete vimes soltos atando-os com um fio. Toma esse feixe, Paulo, parte-o. Ordenou o pai ao filho mais velho. O homem mais valente da cidade. Vendo que já lhe doíam as mãos de tanto se esforçar para partir o feixe, acrescentou: não foste capaz, o osso é duro de roer. Não, senhor, não fui. Já me doí as mãos, respondeu o moço. Todos os outros tentaram e em vão. Se fosse mil vimes em vez de sete, pior seria. Exclamou o pai. Quer seja vimes ou corações, lembrai-vos sempre que a união faz a força. Se estiveres sempre unidos, ninguém vos fará mal. Ao acabar de dizer isto, morreu. Fiéis ao bom conselho paterno, até ao fim da vida, fora sempre felizes e fortes como leões, os sete irmãos desta história.

Doc.: Ok. Tá ótimo. Muito obrigada. E encerrar aqui.

